

Relatório Gerencial 2019

Ciências Econômicas



*Um passado de memórias,
um futuro de histórias.*



FURG
UNIVERSIDADE FEDERAL
DO RIO GRANDE

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE-FURG
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO
PRÓ-REITORIA DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO
DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL
INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS
E CONTABÉIS

Relatório Gerencial

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

2019

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE – FURG

Reitora – Cleuza Maria Sobral Dias

Vice-Reitor – Danilo Giroldo

Pró-Reitor de Graduação – Renato Duro Dias

Pró-Reitor de Pesquisa e Pós-Graduação – Eduardo Resende Secchi

Pró-Reitor de Extensão e Cultura – Daniel Porciúncula Prado

Pró-Reitora de Assuntos Estudantis – Daiane Teixeira Gautério

Pró -Reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas – Lúcia de Fátima Socoowski de Anello

Pró-Reitor de Planejamento e Administração – Mozart Tavares Martins Filho

Pró-Reitor de Infraestrutura – Marcos Antônio Satte de Amarante

Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Patrizia Raggi
Abdallah

Vice-Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis – Audrei
Fernandes Cadaval

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO - CPA

Titulares	Suplentes
Adriana Kivanski de Senna	Sergio Botton Barcellos
Antonia Provitina	Regina Helena da Silva Bueno
Antônio Luís Ramos Lopes	Mônica Wetzel
Bibiana Schiavini Gonçalves Toniazzi	Jaciana Marlova Gonçalves Araújo
Claudio Luis Figueiredo da Silva	Paula Fagundes Marques Shinzato
Cristiane Souto Santos	Anajara Arvelos Martins
Cristine Becker de Azevedo	Janaína Teixeira de Souza
Daza de Moraes Vaz Batista Filgueira	Edélti Faria Albertoni
Dilce Eclai de Vargas Gil Vicente	Dalva Maria Provenzi de Carli
Dulce Helena Porto Meirelles Leite	Adilson Scott Hood do Amaral
Eliara W. Conrad	Cristiane de Souza A. Hax
Elton Pinto Colares	Carolina Rosa Gioda
Fabiane Aguiar dos Anjos Gatti	Fabio Cunha de Andrade
Felipe Kern Moreira	Valdenir Cardoso Aragão
Giovana Calcagno Gomes	Liziani Iturriet Avila
Jaqueline Garda Buffon	Marcos Alexandre Gelesky
Leonardo de Oliveira Soares	Vitória Machado de Souza
Lizandro Mello Pereira	Andréa Edom Morales
Mairim Linck Piva	Kelli da Rosa Ribeiro
Milton Luiz Paiva de Lima	Rodrigo Rocha Davesac
Paulo Renato Thompson Claro	Helen Sibelle Nogueira Gonçalves
Pedro Henrique Barcarolo	Raquel Ruiz dos Santos
Priscila Thiel Gabe	Beatriz Spotorno Domingues
Raissa Brum Gonçalves de Avila	Juliana Silveira Oliveira
Rita de Cássia Grecco dos Santos	Carmo Thum
Roberta de Souza Pohren	Osmar Olinto Möller Júnior
Roger Machado da Silva	Artthur Fin Lehmann
Tanise Paula Novello	Raquel da Fontoura Nicolette
Tiarajú Alves de Freitas	Rafael Mello Oliveira
Vítor Irigon Gervini	Glauber Acunha Gonçalves

DIRETORIA DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL - DAI

Diretor de Avaliação Institucional – Luiz Eduardo Maia Nery
Coordenador de Avaliação Institucional – Antonio Carlos Sampaio Dalbon
Coordenadora de Pesquisa Institucional – Rosaura Alves da Conceição
Administradora – Mayara Marques Guilherme
Assistente em Administração – Elisângela Freitas da Silva
Estagiária – Angela da Silveira Leonardi
Estagiária – Gabriela Machado Moura
Estagiária – Paula Palagi da Rosa

COMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO E PLANEJAMENTO DO INSTITUTO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS, ADMINISTRATIVAS E CONTÁBEIS

Dion Vitor Farias da Silva
Samuel Vinicius Bonato
Cátia Regina Muller

Tiarajú Alves de Freitas
Fernanda Geri Bohlke Hobus

LISTA DE SIGLAS

ACP	Análise de Componentes Principais
ARGO	Sistema de Automatização de Bibliotecas
C3	Centro de Ciências Computacionais
CEU	Casa do Estudante Universitário
CFE	Conselho Federal de Educação
COEPEA	Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração
CONSUN	Conselho Universitário
CPA	Comissão Própria de Avaliação
DAI	Diretoria de Avaliação Institucional
DIPLAN	Diretoria de Planejamento
DOU	Diário Oficial da União
EAD	Educação a Distância
EE	Escola de Engenharia
EEnf	Escola de Enfermagem
EMA	Estação Marinha de Aquicultura
EQA	Escola de Química e Alimentos
FADIR	Faculdade de Direito
FAMED	Faculdade de Medicina
FURG	Universidade Federal do Rio Grande
HU	Hospital Universitário
ICB	Instituto de Ciências Biológicas
ICEAC	Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis
ICHI	Instituto de Ciências Humanas e da Informação
IE	Instituto de Educação
IES	Instituição de Ensino Superior
ILA	Instituto de Letras e Artes
IMEF	Instituto de Matemática, Estatística e Física

INEP	Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira
IO	Instituto de Oceanografia
MEC	Ministério da Educação
NDE	Núcleo Docente Estruturante
NTI	Núcleo de Tecnologia da Informação
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PET	Programa de Educação Tutorial
PPC	Projeto Pedagógico de Curso
PPI	Projeto Pedagógico Institucional
PRAE	Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis
PROEXC	Pró-Reitoria de Extensão e Cultura
PROGEP	Pró-Reitoria de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas
PROGRAD	Pró-Reitoria de Graduação
PROINFRA	Pró-Reitoria de Infraestrutura
PROPESP	Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação
PROPLAD	Pró-Reitoria de Planejamento e Administração
RU	Restaurante Universitário
SABEST	Saberes Estatísticos
SAP	Santo Antônio da Patrulha
SVP	Santa Vitória do Palmar
SLS	São Lourenço do Sul
SEAD	Secretaria de Educação a Distância
SiB	Sistema Integrado de Bibliotecas
TAE	Técnico-Administrativos em Educação
UAB	Universidade Aberta do Brasil

SUMÁRIO

1 Introdução	10
2 Contextualização da FURG	11
2.1. Breve histórico e base legal de registro	11
2.2. Perfil e Missão (PPI)	12
2.3. Dados socioambientais da região	13
2.4. Dados socioeconômicos da região.....	16
3 Contextualização do Curso de Ciências Econômicas	21
3.1. Nome do curso.....	21
3.2. Atos legais de criação/revisão do curso.....	21
3.3. Perfil do egresso	21
3.3.1 Perfil do pseudo egresso	24
3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)	29
3.5. Coordenadores.....	29
3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE).....	29
4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente	30
5 Histórico da Evasão	32
6 Resultados das avaliações do INEP	33
6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE	35
6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2012.....	36
6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2015.....	37
6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação <i>in loco</i>	38
7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)	40
7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Ciências Econômicas	41

8 Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)	58
8.1. Avaliação dos Discentes	59
8.1.1. Quantitativa	59
8.1.2. Qualitativa	66
8.2. Avaliação dos Docentes	68
8.2.1. Quantitativa	68
8.2.2. Qualitativa	75
8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação	76
8.3.1. Quantitativa	76
8.3.2. Qualitativa	82
8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação.....	83
8.5. Resultados do Seminário junto com os discentes do curso de Economia da FURG	85
9 Considerações Finais	88
10 Referências	92

1 Introdução

Este material tem como objetivo indicar os principais resultados da atividade de avaliação do curso de Ciências Econômicas, vinculado ao Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis - ICEAC, em suas diferentes esferas realizadas nos últimos anos, resumindo aqui os principais itens para controle de desempenho que podem colaborar com as futuras tomadas de decisão visando o desenvolvimento do curso.

Fazem parte deste relatório, na sua parte inicial, as informações gerais da FURG e do curso de Ciências Econômicas. Em seguida são apresentados os históricos dos resultados da Avaliação Docente pelo Discente, da evasão do curso e das avaliações do INEP.

Após são apresentadas as ações realizadas de 2015 a 2018 pela FURG que estão associadas às fragilidades apontadas pelos diferentes segmentos da comunidade universitária do curso de Ciências Econômicas na Autoavaliação Institucional de 2014. As ações realizadas no ano de 2018, ainda se referem ao PDI 2015-2018 (PDI do ciclo avaliativo anterior).

Na sua parte final, são apresentados os resultados da Autoavaliação Institucional 2018, discriminados por segmento; os resultados do Seminário Interno de Avaliação, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis; bem como as considerações finais por parte da Coordenação do Curso e NDE a respeito de todas as informações abordadas ao longo do relatório.

2 Contextualização da FURG

2.1. Breve histórico e base legal de registro

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG é pessoa jurídica de direito público, com financiamento pelo Poder Público, vinculada ao Ministério da Educação. A sua sede (*Campus* Rio Grande – Unidade Carreiros) está situada na Avenida Itália, S/N Km 8, Bairro Carreiros (CEP: 96.203-900), no município de Rio Grande no Rio Grande do Sul. Sua origem ocorreu pela união da Escola de Engenharia Industrial do Rio Grande (federal); da Faculdade de Ciências Políticas e Econômicas do Rio Grande (municipal); da Faculdade de Direito "Clóvis Beviláqua" e da Faculdade Católica de Filosofia do Rio Grande. A FURG iniciou suas atividades em 1969, naquela oportunidade com o nome de Universidade do Rio Grande, através do Decreto-Lei nº 774, de 20 de agosto de 1969. Seu Estatuto foi aprovado através do Decreto nº 65.462, de 21 de outubro daquele ano.

Em 1973 é modificada a estrutura da Universidade do Rio Grande, quando passam a existir cinco centros: Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas, Centro de Ciências Humanas e Sociais, Centro de Letras e Artes, Centro de Ciências do Mar e Centro de Ciências Biológicas e da Saúde. Esta estrutura obedeceu aos preceitos da Lei nº 5540 da Reforma Universitária, tendo como consequências mais importantes, no tocante ao ensino de graduação, a adoção do sistema de matrícula por disciplina e o surgimento dos colegiados de coordenação didático-pedagógica dos cursos, que, na Universidade, receberam a denominação de Comissões de Curso.

Através do Parecer CFE nº 329-78, Processo MEC nº 210.054-78 e Processo CFE nº 1.426-77, nos termos e para os efeitos do artigo 14 do Decreto-Lei nº 464, de 11 de fevereiro de 1969, é homologado o Parecer nº 329-78 do Conselho Federal de Educação, favorável à aprovação dos novos Estatutos e Regimento Geral da Universidade do Rio Grande, mantida pela Fundação Universidade do Rio Grande. Em 24 de abril de 1978, através da Portaria nº 325, O Ministro de Educação e Cultura Ney Braga aprova a nova redação do Estatuto da Universidade do Rio Grande.

Através do Decreto Presidencial nº 92.987, de 24 de julho de 1986, é aprovado novo Estatuto da Fundação Universidade do Rio Grande.

Em 1987 a FURG passa à condição de Fundação Pública, com seu funcionamento custeado precipuamente por recursos da União Federal. Marca este ano, também, a definição, pelo Conselho Universitário, da Filosofia e Política para a Universidade do Rio Grande. Mediante tal definição, a

Universidade assume como vocação institucional o Ecossistema Costeiro, que orientará as atividades de ensino, pesquisa e extensão.

Em 1997 é reestruturada a administração superior, com a criação das Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), Assuntos Comunitários e Estudantis (PROACE), Pesquisa e Pós-Graduação (PROPESP), de Administração (PROAD) e de Planejamento e Desenvolvimento (PROPLAN).

Aos 22 dias de dezembro de 1998 o CONSUN aprova nova alteração estatutária da FURG, a qual é posteriormente aprovada pelo Parecer nº 400/99 da Comissão de Escolas Superiores (CES) e homologada em 1999, através da Portaria nº 783/99 do MEC, passando a FURG a denominar-se Fundação Universidade Federal do Rio Grande.

Em 19 de março de 2004, através da Portaria nº 730, o Ministro da Educação Tarso Genro aprova alteração no Estatuto da FURG que estabelece a representação dos servidores Técnico-Administrativos e Marítimos no CONSUN.

Em 23/11/2007, através da Resolução nº 031/2007 do CONSUN, é aprovado o atual Estatuto da FURG, após amplo debate na comunidade acadêmica e local através de dois plebiscitos realizados nos meses de maio e setembro, sendo reconhecido pelo MEC em 16 de abril de 2008, através da Portaria nº 301 do Secretário de Educação Superior do Ministério da Educação, em razão do Relatório nº 070/2008-MEC/SESu/DESUP/CGFP, conforme consta do processo nº 23116.010365/2007-25.

Em 26/06/2009, através da Resolução nº 015/09 do CONSUN é aprovado o atual Regimento Geral da FURG. A partir desse momento a Universidade se reestrutura em 7 (sete) Pró-Reitorias e 13 Unidades Acadêmicas, passando a contar com dois Conselhos Superiores, o CONSUN (Conselho Universitário) e o COEPEA (Conselho de Ensino, Pesquisa, Extensão e Administração).

2.2. Perfil e Missão (PPI)

Segundo o seu Estatuto, aprovado em 17/04/2008, a Universidade Federal do Rio Grande – FURG é uma entidade educacional de natureza fundacional pública, integrante da Administração Federal Indireta, destinada à promoção do ensino superior, da pesquisa e da extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, e que tem as seguintes finalidades:

- I. gerar, transmitir e disseminar o conhecimento, com padrões elevados de qualidade e equidade;
- II. formar profissionais nas diferentes áreas do conhecimento, ampliando o acesso da população à educação;
- III. valorizar o ser humano, a cultura e o saber;
- IV. promover o desenvolvimento científico, tecnológico, econômico, social, artístico e cultural;
- V. educar para a conservação e a preservação do meio-ambiente e do patrimônio histórico e cultural, o desenvolvimento autossustentável e a justiça social;
- VI. estimular o conhecimento e a busca de soluções, em especial para os problemas locais, regionais e nacionais.

A sua Missão é **“Promover o avanço do conhecimento e a educação plena com excelência, formando profissionais capazes de contribuir para o desenvolvimento humano e a melhoria da qualidade socioambiental”** e a sua Visão é **“A FURG consolidará sua imagem nacional e internacional como referência em educação, desenvolvimento tecnológico e estudo dos ecossistemas costeiros e oceânicos”**.

2.3. Dados socioambientais da região

Prof.^a Dr.^a Dione Kitzmann (IO-FURG)

A Universidade Federal do Rio Grande - FURG está localizada em uma macrorregião denominada de Planície Costeira do Rio Grande do Sul, constituída por um complexo de barreiras arenosas, campos de dunas e lagunas, caracterizando o Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, dominado pelo Sistema Lagunar Patos-Mirim. Em coerência com a sua política de Universidade voltada para os ecossistemas costeiros e oceânicos, em seu processo de expansão a FURG assumiu o compromisso com os mesmos, instituindo os seus novos *campi* (Santa Vitória do Palmar, São Lourenço do Sul, Santo Antônio da Patrulha) no entorno do Cordão Litorâneo Sul-Riograndense, no qual também se localiza o seu *campus*-sede, na cidade de Rio Grande.

O município de Rio Grande localiza-se entre a Lagoa dos Patos, Lagoa Mirim e Oceano Atlântico. Mais ao sul, o município de Santa Vitória do Palmar está localizado entre a Lagoa Mirim, Lagoa Mangueira e Oceano Atlântico. O município de São Lourenço do Sul margeia a costa oeste da Lagoa dos Patos, na porção média interna da planície costeira. A partir destas características, esses municípios são classificados como municípios costeiros (de acordo os critérios do Plano

Nacional de Gerenciamento Costeiro – PNGC). Por sua vez, Santo Antônio da Patrulha, encontra-se ao norte da Lagoa dos Patos, numa área de transição do continente para um ambiente de influência marinha, sendo que duas de suas sete Unidades de Paisagem são a Planície Lagunar do Banhado Grande e a Planície Costeira. Desta forma, mesmo não sendo um município classificado como costeiro, tem 13% de seu território (13.901 hectares de áreas úmidas e lagoas) integrando o Programa de Gerenciamento Costeiro do Litoral Norte (GERCO-FEPAM).

De modo geral, na macrorregião de presença da FURG, as principais atividades econômicas são a silvicultura (em especial de pinus e eucalipto), sendo que os grandes maciços florestais dessas espécies têm ocasionado impactos importantes sobre os ecossistemas naturais. As monoculturas extensivas de arroz e de soja, a pecuária e as atividades pesqueiras. Há também atividade turística nos municípios de Rio Grande e São Lourenço do Sul que trazem impactos socioambientais importantes em épocas de veraneio, pressionando as estruturas de saneamento e saúde. Em Santo Antônio da Patrulha, ocorrem atividades relacionadas com a mineração (saibreiras), responsável pela remoção e destruição de áreas naturais pela degradação e erosão do solo.

A caracterização socioambiental de uma região abrange os aspectos sociais, econômicos e naturais (físicos e biológicos), buscando evidenciar a integração entre as dimensões humana e natural, necessárias para uma abordagem ecossistêmica dos desafios da sustentabilidade, demonstrando as restrições e potencialidades da região a partir desses aspectos.

Desta forma, a caracterização socioambiental da macrorregião onde se localizam os *campi* da FURG é apresentada a partir de três categorias: 1. Prioridade da área para a conservação da biodiversidade; 2. Grau de vulnerabilidade; 3. Indicadores socioeconômicos (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM e Produto Interno Bruto – PIB *per capita*).

O mapeamento das áreas prioritárias para *conservação da biodiversidade* no RS (MMA, 2007) indica que a macrorregião onde está inserida a FURG é de prioridade extremamente alta. Em termos de *importância biológica*, os destaques ficam para a região do Canal São Gonçalo, Taim e litoral (extremamente alta) e estuário (muito alta) em Rio Grande; para a costa da Lagoa Mirim (alta), em Santa Vitória do Palmar (região da Lagoa do Pacheco e Lagoa das Capivaras); e para a APA (Área de Proteção Ambiental) do Banhado Grande (extremamente alta) em Santo Antônio da Patrulha.

O conceito de *vulnerabilidade* deriva da integração de três tipos de riscos: natural, social e tecnológico. De acordo com a avaliação desenvolvida pelo Macrodiagnóstico da Zona Costeira (2008), na macrorregião onde se insere a FURG, o potencial de *risco natural* é muito alto na área urbana de Rio Grande (e baixo-médio na rural); baixo a médio em Santa Vitória do Palmar e São

Lourenço do Sul; e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco tecnológico* é muito alto em Rio Grande; médio em Santa Vitória do Palmar; alto em São Lourenço do Sul; e varia de alto a médio em Santo Antônio da Patrulha. O potencial de *risco social* é muito alto em Rio Grande, médio em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul e varia de baixo a muito baixo em Santo Antônio da Patrulha. Desta forma, a *vulnerabilidade* é de média a muito alta em Rio Grande; e de baixa a média em Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Como somente parte do território de Santo Antônio da Patrulha faz parte da zona costeira, foi realizada uma estimativa do seu grau de vulnerabilidade, definido como baixo.

Quanto aos *indicadores socioeconômicos*, os valores do Índice de Desenvolvimento Humano Municipal – IDHM (2010), composto pelos indicadores de renda, longevidade e educação, traz na faixa de IDHM *alto* os municípios de Rio Grande (0,744), Santo Antônio da Patrulha (0,717), Santa Vitória do Palmar (0,712) e *baixo* para São Lourenço do Sul (0,687). Os maiores valores estão com Rio Grande em renda (0,752) e educação (0,637) e com Santo Antônio da Patrulha em longevidade (0,866). Os menores valores estão com Santa Vitória do Palmar em renda (0,709) e com São Lourenço do Sul em longevidade (0,849) e educação (0,528). O PIB *per capita* é maior em Rio Grande (R\$ 40 mil) e em torno de R\$ 20 mil nos demais municípios.

A caracterização socioambiental realizada a partir do cruzamento dos resultados das três categorias indica que a macrorregião de inserção da FURG é de grande importância biológica, com maior vulnerabilidade na região de Rio Grande, onde se concentram empreendimentos portuários e industriais de grande porte (como indústrias de fertilizantes e petroquímicas). Por sua vez, são essas atividades que garantem ao município os melhores índices sociais, em comparação aos demais. No entanto, o alto impacto ambiental gerado indica a insustentabilidade desse modelo de produção, para cuja melhoria a FURG deve colaborar em todas as três dimensões destacadas nesta caracterização.

Quadro 1 – Síntese da caracterização socioambiental da macrorregião de inserção dos *campi* da FURG

Caracterização Socioambiental		Santa Vitória do Palmar	Rio Grande	São Lourenço do Sul	Santo Antônio da Patrulha	
1. Áreas prioritárias para a Conservação da Biodiversidade no RS (MMA, 2007)	Prioridade	Extremamente alta				
	Importância Biológica	Alta	Extrema	Alta	Extrema	
2. Vulnerabilidade (Macrodiagnóstico da ZC)	Vulnerabilidade		Baixa – Média	Muito alta – Média	Baixa – Média	Baixa
	Potencial de risco	social	Médio	Muito alto	Médio	Muito baixo – Baixo
		natural	Baixo – Médio	Muito alto (urbana) Baixo – Médio (rural)	Baixo (rural) Médio (urbana)	Muito baixo – Baixo
		tecnológico	Médio	Muito alto	Alto	Médio
3. Indicadores Socioeconômicos	IDHM		0,712 Alto	0,744 Alto	0,687 Médio	0,717 Alto
	Renda		0,709	0,752	0,722	0,718
	Longevidade		0,861	0,861	0,849	0,866
	Educação		0,591	0,637	0,528	0,594
	PIB per capita (R\$)		20 mil	40 mil	17,5 mil	21 mil

Fonte: Dione Kitzmann (LabGerco/IO-FURG)

2.4. Dados socioeconômicos da região

Prof. Dr. Marcelo Vinícius de La Rocha Domingues (ICHI-FURG)

As diferentes dinâmicas socioeconômicas e socioespaciais que marcam o desenvolvimento desigual de países e regiões na escala global, nesse início do século XXI, põem relevo no papel crescente dos territórios em se assumirem como agentes protagonistas de seus processos de desenvolvimento. As chamadas teorias e políticas de desenvolvimento local apontam para o fato de que as transformações das realidades sociais na escala regional devem ser baseadas, o máximo possível, nas potencialidades produtivas e empresariais contidas em cada território.

Nessa perspectiva, os capitais humano, técnico, físico e público adquirem status de fatores de produção, tornando-se geradores de externalidades positivas, estimulando a formação de ambientes intensivos em cooperação e compartilhamento de conhecimento e inovação, benéficos ao desenvolvimento tecnológico, econômico e social de um dado território. Somem-se a esses capitais, as características históricas, culturais e institucionais que definem a identidade e a personalidade de lugares e regiões.

O assim denominado desenvolvimento endógeno pressupõe uma organização da produção baseado em pequenas e médias empresas operando em rede, demandando políticas públicas capazes de apoiar e direcionar o desenvolvimento científico e tecnológico, de modo a potencializar um processo de aprendizado cumulativo e virtuoso em nível local e regional a partir da incorporação crescente de inovação, resultando em modernização econômica e social.

Neste contexto, as Universidades públicas assumem papel estratégico enquanto agentes produtores e difusores de conhecimento e tecnologias, capazes de contribuir na identificação de diretrizes voltadas ao desenvolvimento das diversas regiões, de suas dinâmicas territoriais recentes, bem como na superação dos efeitos negativos das desigualdades regionais geradas no processo histórico de desenvolvimento econômico.

A Universidade Federal do Rio Grande – FURG assumiu esse desafio ao criar os *Campi* de Santo Antônio da Patrulha, São Lourenço do Sul e Santa Vitória do Palmar, visando, juntamente com os diversos atores sociais dessas localidades, implantar atividades de ensino, pesquisa, extensão, tecnologia e inovação, voltadas aos interesses e possibilidades de futuro para essas comunidades e seus entornos, contribuindo de forma significativa para o desenvolvimento social e econômico das mesmas.

Nessa mesma perspectiva, e, em resposta aos desafios impostos à comunidade riograndina, em particular, a partir da instalação do Polo Naval e *Offshore*, a Universidade ampliou de forma significativa o número de cursos de graduação voltados a atender antigas e novas demandas de qualificação de quadros de nível superior.

Os novos *campi*, situados na chamada Planície Costeira do Rio Grande do Sul, estão voltados a atender demandas socioprodutivas historicamente consolidadas em municípios de dois COREDES: o COREDE SUL, onde se localizam os municípios do Rio Grande (sede da Universidade Federal do Rio Grande-FURG), Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul; e o COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, onde se localiza o município de Santo Antônio da Patrulha.

O COREDE SUL, composto por 22 municípios, correspondendo à Região Funcional de Planejamento 5, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação na evolução do PIB total do Rio Grande do Sul: 6,58% em 2010; 6,85% em 2020 e 7% em 2030. Observe-se que em 2015, os municípios de Rio Grande e Pelotas concentravam 75% do PIB total e 65% da população total do COREDE, traduzindo uma forte concentração espacial socioprodutiva, particularmente das atividades industriais, comerciais e de serviços. Os demais 20 municípios baseiam suas atividades socioeconômicas fortemente na

agropecuária, particularmente na cultura do arroz (rizicultura), como são os casos dos municípios de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul.

Em **Rio Grande**, município com área de 2.709,5 km², 211 mil habitantes, PIB de 8,2 bilhões de reais, PIB per capita de 40 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 4,6% (15 anos ou mais), a Universidade possui dezenas de cursos que visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento da zona costeira do Rio Grande do Sul, com foco em sua sustentabilidade socioambiental, além de atender os desafios impostos pela consolidação das atividades portuário-industriais tradicionais no município, como fertilizantes, refino de petróleo, alimentos e pesca, bem como das novas atividades ligadas ao Polo Naval e *Offshore*, assumindo ainda o desafio colocado por projetos energéticos como parques eólicos e usina termelétrica a gás natural. Tais desafios científico-tecnológicos e de formação de futuros profissionais levaram a Universidade a criar e implantar, em 2013, o Parque Científico e Tecnológico do Mar – OCEANTEC que, em sua concepção, baseada nas competências científico-tecnológicas da região, encontra-se estruturado em cinco eixos científico-tecnológicos portadores de futuro que balizam o perfil das empresas a serem prioritariamente instaladas no mesmo: Eixo Naval e *Offshore*, Eixo em Biotecnologia, Eixo em Energia e Mineração, Eixo Costeiro e Oceânico e Eixo em Logística. Se o Eixo Científico-Tecnológico Naval e *Offshore* foi o motivador inicial do OCEANTEC, viabilizando sua criação, os novos projetos portadores de futuro para a região costeira sul brasileira identificados para a fronteira temporal entre 2020 e 2030, como a mineração na Elevação do Rio Grande e as futuras explorações de hidratos de metano e petróleo e gás natural na Bacia de Pelotas demandarão novas tecnologias não somente no Eixo Naval e *Offshore*, mas também nos demais Eixos Científico-Tecnológicos, desencadeando poderosas sinergias científico-tecnológicas para a Universidade nas áreas de Oceanografia, Biologia, Geologia Marinha, Geofísica, Logística, Engenharias Oceânica, Naval, Costeira e Portuária, Automação, Computação, Física e Química, dentre outras. Nesse contexto, o desenvolvimento e consolidação do OCEANTEC impõe à Universidade e à cidade do Rio Grande o fortalecimento de uma nova cultura empreendedora, que se traduz, no âmbito da FURG, na consolidação da Incubadora Tecnológica INNOVATIO.

Em **Santa Vitória do Palmar**, município com área de 5.244,4 km², 32 mil habitantes, PIB de 636 milhões de reais, PIB per capita de 20 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 6,5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Turismo - Bacharelado, Hotelaria - Bacharelado, Relações Internacionais, Eventos - Tecnologia e Comércio Exterior. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às

atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das relações binacionais Brasil-Uruguaí, especificamente no âmbito da Bacia da Lagoa Mirim e zona costeira binacional. Atividades econômicas ligadas a macrologística regional, como hidrovias do MERCOSUL e eixos rodoviários de integração; industrialização da zona de fronteira ligada às atividades agropecuárias típicas a essa região de fronteira; energias renováveis como parques eólicos; turismo histórico-cultural, gastronômico, veraneio, esportivo, rural, dentre outros; acenam com demandas de quadros qualificados capazes de potencializá-los, bem como de criar e viabilizar futuras possibilidades de desenvolvimento socioeconômico para essa zona de fronteira binacional.

Em **São Lourenço do Sul**, município com área de 2.000 km², 43 mil habitantes, PIB de 777 milhões de reais, PIB per capita de 17,5 mil reais, expectativa de vida de 76 anos e taxa de analfabetismo de 5% (15 anos ou mais), a Universidade possui os seguintes cursos de graduação: Agroecologia, Tecnologia em Gestão Ambiental, Gestão de Cooperativas e Educação do Campo. Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas à agricultura familiar, marcada culturalmente nessa região pela tradição do cooperativismo e da sustentabilidade, na qual se destaca a agroecologia. Observe-se que São Lourenço do Sul situa-se no extremo norte do COREDE SUL, servindo de polo difusor de conhecimento nestas áreas para dezenas de pequenos municípios com similar perfil socioproductivo que compõem o vizinho COREDE CENTRO SUL.

O COREDE METROPOLITANO DELTA DO JACUÍ, composto por 10 municípios, correspondendo a Região Funcional de Planejamento 1, conforme a Fundação de Economia e Estatística, apresenta o seguinte cenário quanto a sua participação no PIB total do Rio Grande do Sul: 46,4% em 2010; 44,2% em 2020 e 42,3% em 2030. Observe-se que dos 2,5 milhões de habitantes, Porto Alegre possui 1,5 milhão, correspondendo a 60% da população total desse COREDE. Os demais 9 municípios, excetuando-se Santo Antônio da Patrulha, possuem forte atividade industrial ligada aos complexos da metalurgia, petroquímica, papel e celulose. Santo Antônio da Patrulha, localizado na fronteira dos COREDES LITORAL e PARANHANA ENCOSTA DA SERRA, apresenta perfil socioproductivo voltado às atividades agropecuárias.

Em **Santo Antônio da Patrulha**, município com área de 1.049,8 km², 42 mil habitantes, PIB de 886 milhões de reais, PIB per capita de 21 mil reais, expectativa de vida de 77 anos e taxa de analfabetismo de 9% (15 anos ou mais), a Universidade possui os cursos de graduação (Engenharia Agroindustrial - Agroquímica, Engenharia Agroindustrial - Indústrias Alimentícias, Licenciatura em Ciências Exatas, Administração e Engenharia de Produção) e de pós-graduação (Especialização em Qualidade e Segurança de Alimentos, Especialização em Gestão Agroindustrial

e Mestrado Profissional em Ensino de Ciências Exatas). Tais cursos visam potencializar a formação de quadros qualificados voltados às atividades econômicas ligadas ao desenvolvimento das pequenas e médias indústrias regionais de alimentos como carnes, cana-de-açúcar, rizicultura, dentre outras, bem como indústrias químicas voltadas a fertilizantes, conservantes, defensivos agrícolas, resinas, biocombustíveis, celulose.

Esses anos em que a FURG vem implantando e consolidando estes novos *campi*, atestam o seu compromisso com um desenvolvimento regional socioeconomicamente responsável e com sustentabilidade socioambiental, em respeito a sua missão de ser uma Universidade voltada para o ecossistema costeiro e oceânico.

3 Contextualização do Curso de Ciências Econômicas

3.1. Nome do curso

CIÊNCIAS ECONÔMICAS

3.2. Atos legais de criação/revisão do curso

A Faculdade de ciências Políticas e Econômicas surgiu pela Lei Municipal nº. 875, de 22 de Julho de 1955, e foi autorizada a funcionar pelo Decreto nº. 43.563, de 24 de abril de 1958.

Renovação de Reconhecimento pelo Decreto nº. 961401, de 22/09/67, publicado no DOU de 25/09/67.

Renovação de Reconhecimento através da Portaria nº 934 de 24/08/17, publicada no DOU em 25/08/17.

3.3. Perfil do egresso

Em 2018 foi realizado um perfil do egresso, do evadido e do discente contemporâneo – que estava matriculado no momento da pesquisa - do curso de Ciências Econômicas da FURG através de uma pesquisa realizada em conjunto com a Monografia de Conclusão do Curso da acadêmica Bruna Costa da Rosa também do curso de Ciências Econômicas. Foram aplicados questionários para o total de alunos formados no curso entre 2014 e 2018. Trabalhou-se com uma amostra de com nível de confiança de 95% e com um erro amostral de 5% necessitando de um retorno de 74 questionários, o qual foi alcançado. Toda a análise que será apresentada aqui, portanto, refere-se aos questionários respondidos pelos egressos do período citado.

Como pode ser visto na tabela a seguir há uma prevalência de alunos formados do sexo masculino, o que se mantém em relação aos alunos que entram no curso bem como estão matriculados ao longo de todo o curso.

Tabela – Egressos do Curso de Ciências Econômicas

Feminino	34	45,9%
Masculino	40	54,1%
Total	74	100%

Fonte: Rosa (2018).

Os alunos egressos enquanto estudavam no curso de Economia da FURG mais de 60% moravam com sua família, 20% moravam em república/pensão e 17% moravam sozinhos.

Também enquanto cursavam Economia, em termos de perfil de ocupação, 20% não trabalhou durante o curso, 34% fez estágio, 43% possuíam emprego e 3% trabalhavam em seu próprio negócio.

Coletou-se também na pesquisa o grau de instrução dos pais dos alunos formados. As pesquisas sobre educação mostram que o grau de instrução dos pais é uma variável relevante de influência na educação dos filhos, em especial das mães. A tabela a seguir mostra esse resultado.

Tabela – Grau de instrução dos pais dos alunos formados

	Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		Ensino Superior Incompleto		Não estudou	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Mãe	17	23	37	50	17	23	2	2,7	1	1,4
Pai	17	23	41	55,4	13	17,6	2	2,7	1	1,4
Total	34	23	78	52,7	30	20,3	4	2,7	2	1,4

Fonte: Rosa (2018).

Verifica-se no grupo que a maioria dos pais possui ensino médio, mas que um quinto dos pais possui ensino superior, quase alcançando o grau de instrução ensino fundamental, o qual é o segundo grupo de maior frequência entre os pais.

Em termos de retenção provocada por reprovação em disciplinas, 38% dos alunos egressos obtiveram nenhuma reprovação ao longo do curso. A tabela seguinte mostra o perfil total de reprovações em termos de disciplina

Tabela – Análise da reprovação por disciplinas

Nenhuma	28	37,80%
Uma	13	17,60%
Duas	8	10,80%
Três	9	12,20%
Quatro	6	8,10%
Cinco ou mais	10	13,50%
Total	74	100%

Fonte: Rosa (2018).

Pode-se notar de forma conjunta que 39% dos egressos obtiveram reprovação em até três disciplinas e pouco mais de 21% em quatro ou mais disciplinas. Em relação aos evadidos, também pesquisados por Rosa (2018), o número de reprovações em até três disciplinas foi de 60%.

As disciplinas com maior reprovação relatadas pelos egressos foram: Economia II, Contabilidade Social (ambas do segundo semestre do curso) e Economia I (do primeiro semestre do curso). Assim, fica claro que o primeiro ano consiste no principal desafio para a FURG, para os docentes e para os discentes do curso em termos de continuidade nos três anos que se seguem até a formatura.

A próxima tabela começa a responder uma das principais perguntas em relação ao perfil do egresso do curso de Ciências Econômicas, ou seja, a atividade profissional exercida na atualidade por eles. Pode-se notar que por volta de 38% trabalha na sua área de formação e 45% fora da sua área. Um dos desafios que a área de Economia apresenta é que a maioria das oportunidades de emprego está nas grandes áreas urbanas do país e que o curso apresenta-se como mais acadêmico do que voltado para o mercado de trabalho. Ressalta-se, contudo, que um perfil acadêmico forte, também instrumentaliza o futuro egresso com uma forte base para a solução de problemas, mesmo que sua atuação não seja em sua área afim. Dito isto, nota-se que 82% estão em plena atividade laboral e que quase 3% não estão procurando trabalho.

Tabela – Atividade profissional

Sim, na minha área de formação	28	37,80%
Sim, fora da minha área de formação	33	44,60%
Não estou procurando	2	2,70%
Não	11	14,90%

Fonte: Rosa (2018).

Outra informação que se buscou apresentar aqui é se o egresso enquanto cursava Economia na FURG recebeu algum benefício em termos de bolsa permanência, auxílio transporte, alimentação e moradia. Cinquenta e três por cento revelaram que não recebiam qualquer benefício e 47% recebiam pelo menos um benefício dos citados acima.

Na parte final do questionário os três públicos pesquisados – egressos, matriculados e evadidos – deram sua opinião em relação à **dificuldade do curso**, ao **nível de ensino dos professores** e ao nível da **qualidade da universidade**. O curso foi avaliado com **um alto nível de dificuldade**, a **universidade com um alto nível de qualidade** e os **professores com um bom nível de ensino**.

De acordo com as **respostas qualitativas**, a **melhora da didática de alguns professores**, a **falta de aproximação dos docentes para com os discentes** e a **falta de preparo dos alunos para o mercado de trabalho** foram os principais pontos destacados por todos os três públicos (discentes que estavam matriculados no curso durante a aplicação da pesquisa, discentes que evadiram ao curso e, por fim, discentes que se formaram em Economia, tornando-se egressos).

3.3.1 Perfil do pseudo egresso

O que se está denominando como pseudo egresso é o discente que assim como o egresso, não está mais realizando o curso de Economia, mas não por ter se formado e sim por ter evadido ao curso. No trabalho de Rosa (2018) buscou-se também estabelecer um perfil dos alunos que recentemente evadiram em Economia na FURG a fim de que se possam identificar sinais para o processo de gestão do curso. Não se está controlando aqui se o aluno evadiu do curso, mas

permaneceu matriculado na FURG em outro curso ou em outra instituição pública ou privada. Considera-se como evadido a evasão ao curso de Economia.

Em termos estatísticos o que se constitui a população de evadidos envolveu o período de 2014 e 2018. Neste período evadiram ao curso 263 discentes. Destes, 113 alunos evadidos responderam à pesquisa significando um nível de confiança de 95% com um erro amostral de 7%.

A próxima tabela mostra que a maioria da evasão é masculina. O que corresponde de forma análoga à distribuição, sob o mesmo critério, dos alunos matriculados.

Tabela – Alunos evadidos

Feminino	48	41%
Masculino	69	59%
Total	117	100%

Fonte: Rosa (2018).

Outra informação obtida foi de que quase 71% dos alunos evadidos moravam com sua família durante o período em que estiveram no curso. Quase 20% moravam sozinhos e 9,40% residiam em repúblicas ou pensões.

Já em termos de ocupação enquanto cursava Economia há um resultado importante: 63,20% possuía emprego. Dentre os três grupos pesquisados por Rosa (2018) os alunos evadidos foram os que apresentaram o maior percentual para “possuíam emprego”. Para os egressos o percentual foi de 43,2% e para os alunos que estavam matriculados (cursando o curso durante a pesquisa) foi de 36,50%. A tabela a seguir especifica todos os demais detalhes para ocupação. Os evadidos também possuem os menores percentuais quando comparados com os alunos matriculados e egressos em termos de “não trabalhava” e em termos de “fazia estágio”, o que pode implicar em menores chances de aprovação nas disciplinas em que estavam matriculados.

Tabela – Ocupação dos evadidos durante a graduação

Não trabalhava	15	12,80%
Fazia estágio	16	13,70%
Possuía emprego	74	63,20%
Trabalhava em seu próprio negócio	12	10,3%

Fonte: Rosa (2018).

Outra informação obtida pela pesquisa de Rosa (2018) foi em relação ao grau de instrução dos pais dos alunos que evadiram. O resultado está apresentado na tabela a seguir.

Tabela – Grau de instrução dos pais dos alunos evadidos

	Ensino Fundamental		Ensino Médio		Ensino Superior		Ensino Superior Incompleto		Não estudou	
	N	%	N	%	N	%	N	%	N	%
Mãe	35	29,9	31	26,5	31	26,5	12	10,3	8	6,8
Pai	41	35	36	30,8	20	17,2	10	8,5	10	8,5

Fonte: Rosa (2018).

Enquanto que em relação aos alunos egressos o maior percentual da escolaridade das mães é o ensino médio (50% das mães dos egressos possuíam ensino médio), em relação aos alunos evadidos o maior percentual de escolaridade das mães é de 29,9% para o ensino fundamental.

Uma das variáveis importantes que tende a influenciar a decisão de evadir é a reprovação em disciplinas. Quarenta e oito evadidos alegaram ter reprovado mais de uma vez na mesma disciplina. As que obtiveram mais reprovações foram as disciplinas: Economia II (24 alunos), Economia I (10 alunos) e Microeconomia I (6 alunos). Outras matérias foram citadas, como Matemática I, Estatística e Sociologia. A próxima tabela apresenta do total de respondentes por reprovação em disciplinas.

Tabela – Reprovação em disciplinas

Nenhuma	22	18,80%
Uma	25	21,40%
Duas	26	22,20%
Três	20	17,10%
Quatro	6	5,10%
Cinco ou mais	18	15,40%
Total	117	100%

Fonte: Rosa (2018).

A partir deste ponto a pesquisa fez questionamentos específicos ao grupo de alunos evadidos cujos resultados são apresentados na sequência e envolvem o porquê de escolher Economia como curso superior e os principais fatores que levaram os alunos à evasão.

Assim, a tabela seguinte mostra o que influenciou o discente a ingressar no curso de Economia. Como pode ser visto a principal variável que influenciou a sua entrada no curso foi a nota obtida no ENEM, com quase 36% das respostas. Em segundo lugar ficou em relação às oportunidades no mercado de trabalho com 29%, em terceiro lugar a resposta “sempre quis cursar Economia” com 23% e, em quarto, a influência dos pais, professores e amigos com 12%.

Tabela – Escolha pelo curso de Economia

A nota do ENEM influenciou na escolha	42	35,90%
Influência dos pais, professores e amigos	14	12%
Pelas oportunidades no mercado de trabalho	34	29,10%
Sempre quis cursar economia	27	23,10%
Total	117	100%

Fonte: Rosa (2018).

Algo revelado pela tabela da escolha pelo curso é que a principal variável de escolha seja a nota obtida na avaliação ENEM. Em princípio, pareceria mais importante que dentre as principais razões que influenciam a escolha pelo curso de Economia, fossem sempre terem desejado Economia e questões relacionadas ao mercado de trabalho em termos de expectativa de renda. É claro que é interessante oportunizar o ingresso no ensino superior, mas se o discente não tiver uma motivação de que deseja tal formação, isso pode aumentar as chances dele evadir ao curso a partir do momento em que dificuldades técnicas e de esforço em horas de estudo lhe sejam apresentadas.

Também foi perguntado aos alunos que evadiram quais os principais fatores que os levaram a não mais permanecer no curso. Destacam-se que quase 50% mostraram-se insatisfeitos com o curso, 19% por terem mudado de cidade, 13% por dificuldades financeiras, 5% por morar longe da universidade e 4% por maternidade ou paternidade. Todos os resultados estão na tabela a seguir.

Tabela - Principais fatores que levaram os alunos a evasão

Insatisfação com o curso	58	49,60%
Dificuldades financeiras	15	12,80%
Doença	2	1,70%
Mudança de cidade	22	18,80%
Problemas familiares	9	7,70%
Morar longe da Universidade	6	5,10%
Maternidade ou Paternidade	5	4,30%
Total	117	100%

Fonte: Bruna (2018).

Tendo em vista que a insatisfação com o curso apresentou praticamente 50% dos fatores que levaram à evasão, os discentes responderam que essa insatisfação envolveu: o baixo rendimento acadêmico, a falta de tempo para estudar devido ao trabalho, a falta de suporte acadêmico e pedagógico, a dificuldade de adaptação ao ritmo da universidade e, aos conteúdos não atenderem às expectativas criadas.

O questionário também oportunizou um espaço para colocações qualitativas e de uma forma geral foi manifestado pelos discentes que a melhora da didática de alguns professores, a falta de aproximação dos docentes para com os discentes e a falta de preparo dos alunos para o mercado de trabalho, todos, seriam elementos importantes a serem melhorados pelo curso de Economia.

3.4. Características do curso (duração, carga horária, turno, vagas)

Duração: Mínimo 4 anos

Máximo 7 anos

Carga Horária Total: 3.000 h/a

Turno: Noite

Vagas: 100

3.5. Coordenadores

Coordenador do curso de Ciências Econômicas - Prof. Tiarajú Alves de Freitas

Coordenadora Adjunta do curso de Ciências Econômicas – Prof.^a Blanca Lila Gamarra Morel

3.6. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O NDE do curso de Ciências Econômicas é composto pelos seguintes docentes:

Prof. Tiarajú Alves Freitas

Prof.^a Audrei Fernandes Cadaval

Prof.^a Blanca Lila Gamarra Morel

Prof. Paulo Renato Lessa Pinto

Prof.^a Débora Gomes de Gomes

4 Histórico da Avaliação Docente pelo Discente

A Avaliação Docente pelo Discente é realizada anualmente na FURG desde 2000, sendo que a partir de 2009 o seu questionário é respondido de forma voluntária por meio digital (através do site da FURG) pelos alunos. O instrumento de avaliação do docente pelo discente consta de 8 questões quantitativas (Quadro 2), onde o discente atribui uma nota de 1 a 10 ao(s) professor(es) da(s) disciplina(s) que ele cursou no primeiro e no segundo semestre do período letivo. Também faz parte do instrumento um espaço reservado para o discente manifestar-se de forma qualitativa. Cabe destacar que o percentual de participação nos últimos anos tem ficado entre 15% e 20%. Abaixo, na Tabela 1, são apresentadas notas médias atribuídas pelos discentes do curso de Ciências Econômicas em comparação com as notas dadas por todos os alunos da FURG para cada uma das questões do questionário nos últimos 3 anos.

Tabela 1 - Resultado da Avaliação Docente pelo Discente – 2016 a 2018

	2016		2017		2018	
	FURG	CURSO	FURG	CURSO	FURG	CURSO
	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA	MÉDIA
Q1	8,28	8,24	8,28	8,24	8,58	8,42
Q2	7,76	7,88	7,76	7,88	8,04	7,91
Q3	8,03	8,08	8,03	8,08	8,32	8,20
Q4	8,10	8,07	8,10	8,07	8,39	8,17
Q5	8,21	8,18	8,21	8,18	8,49	8,52
Q6	8,08	8,06	8,08	8,06	8,37	8,40
Q7	7,73	7,88	7,73	7,88	8,04	8,04
Q8	8,08	8,22	8,08	8,22	8,35	8,32
GERAL	8,03	8,08	8,03	8,08	8,32	8,25
ALUNOS RESPONDENTES	16,62%	14,99%	20,62%	12,41%	23,94%	32,21%

Fonte: Sistemas FURG

Quadro 2 - Questões da Avaliação Docente pelo Discente

Questões Avaliadas
1. O professor apresentou, discutiu e implementou o Plano de ensino da Disciplina: ementa, conteúdo a ser desenvolvido; objetivos da disciplina; método de ensino (atividades discentes e docentes); bibliografia (indicação de fontes de consulta ou estudo); sistema e instrumento de avaliação de aprendizagem.
2. O professor demonstra habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os alunos.
3. O professor torna evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento da disciplina.
4. O professor estabelece interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade.
5. O professor dispensa aos alunos tratamento cordial em clima de respeito pessoal, é exigente na medida adequada, aceita críticas, opiniões e sugestões.
6. O professor mostra-se receptivo as necessidades dos alunos e cooperativo na solução de suas dificuldades com a disciplina: é acessível/disponível para orientação extraclasse.
7. O professor promove interesse dos alunos da disciplina, incentivando-os a investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, a realização de leituras complementares, a participação em grupos de estudos, encontros, congressos e outras atividades extraclasse.
8. O professor elabora avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, discute e analisa os resultados com os alunos.

5 Histórico da Evasão

Kalinca Gonçalves Leite (PROGRAD - FURG)

Com o objetivo de visualizar o fluxo de discentes dentro do curso de Ciências Econômicas apresentamos abaixo o histórico dos números de discentes evadidos em relação aos números de ingressantes e titulados.

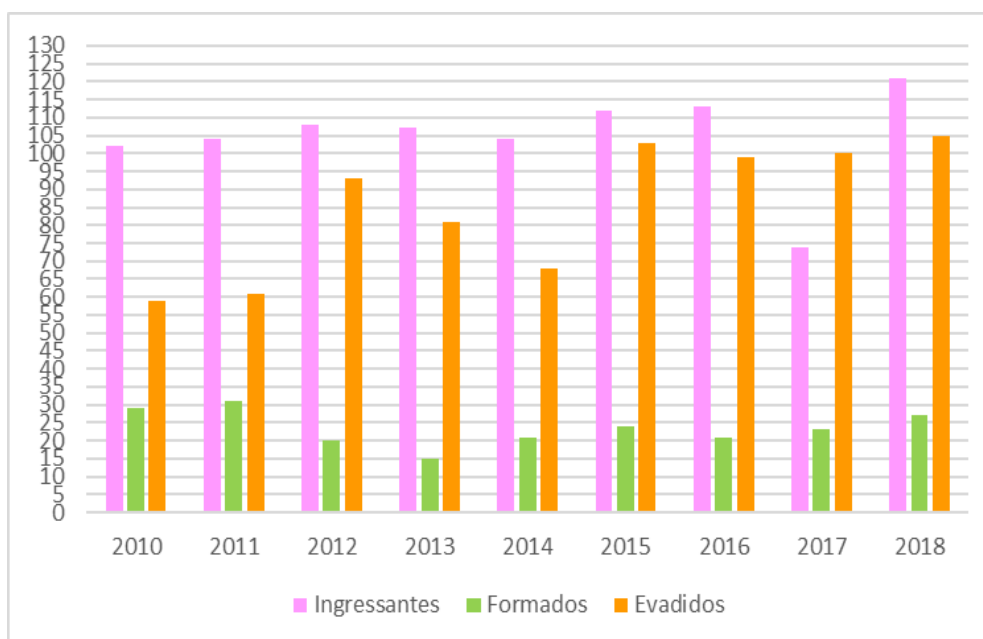


Figura 1 - Relação entre discentes ingressantes, discentes titulados e discentes evadidos no curso de Ciências Econômicas, por ano

6 Resultados das avaliações do INEP

Além dos resultados da Autoavaliação Institucional, entendemos como necessária para análise do curso, a tomada de conhecimento das informações referentes às avaliações externas realizadas pelo INEP. Esse instituto define o Conceito Preliminar do Curso (CPC) a partir dos resultados dos estudantes na prova do ENADE; das respostas de percepção dos estudantes sobre a estrutura da Universidade e funcionamento do curso no Questionário do Estudante, no ENADE; e da diferença de desempenho de estudantes (Indicador da Diferença entre os Desempenhos Observado e Esperado - IDD) entre o ENADE e o ENEM. O Conceito do Curso (CC) é obtido através da realização de uma Avaliação *in loco* feita por uma comissão de avaliadores externos do INEP. Desta forma, disponibilizamos abaixo o histórico dos conceitos obtidos pelo curso, demonstrado na Tabela 2.

Tabela 2 - Conceitos obtidos pelo curso de Ciências Econômicas, nas avaliações do INEP

Código	Modalidade	Grau	Curso	Município	Ano	CPC	ENADE	IDD	CC
1027	Presencial	Bacharelado	CIÊNCIAS ECONÔMICAS	Rio Grande	2018		2	3	
					2015	3	3	-	4
					2012	2	2	-	-
					2009	3	3	3	-
					2006	-	3	3	-

A seguir, é apresentada a percepção dos estudantes concluintes, sobre a FURG e o curso, obtida no Questionário do Estudante no ENADE. Os concluintes de Ciências Econômicas fizeram o ENADE em 2018, mas o INEP ainda não disponibilizou os relatórios. Depois, apresentamos as considerações finais dos avaliadores do INEP feitas quando da última Avaliação *in loco* do curso.

Tabela 3 – Resultado da Avaliação do ENADE 2018 do curso de Ciências Econômicas da FURG e a média dos resultados dos cursos de Ciências Econômicas das outras universidades agrupadas conforme a categoria administrativa.

	FURG	UNV. PUB. FED	UNIV. PUB. EST	UNIV. PUB. MUN.	UNIV. PART. SEM FINS LUC.
Nº de Universidades		62	32	3	31
Nº de Concluintes Inscritos	34	68,14516	55,21875	23	54,225806
Nº de Concluintes Participantes	31	58,17742	46,53125	20,666667	43,483871
Nota Padronizada – Formação Geral	1,73340	2,686851	2,2555396	2,7482664	2,4804317
Nota Padronizada – Conhecimento Específico	1,69606	2,087406	1,5882829	1,3950498	2,0184113
Conceito Enade (Contínuo)	1,70540	2,237268	1,755097	1,733354	2,1339164
Conceito Enade (Faixa)	2,00000	2,806452	2,25	2,3333333	2,6774194
Nº de Concluintes Participantes com nota no Enem	29	50,03226	37,25	11,666667	31,193548
Proporção de Concluintes participantes com nota no Enem	0,93548	0,842723	0,7860946	0,6037037	0,6972934
IDD (Contínuo)	2,06217	2,239221	2,2622721	2,5020173	2,5271533
IDD (Faixa)	3	2,901639	2,84375	3	3,1724138

A Tabela foi apreciada pelos membros do NDE e também repassada por mensagem eletrônica aos demais docentes do curso. De certa forma o resultado foi considerado abaixo do esperado. Independente do incentivo que os alunos não têm para se esforçarem quando da realização do Enade, o curso e seus docentes de forma mais efetiva intensificaram as ações de mobilização para os discentes que realizariam o curso. De qualquer forma desde a recepção aos calouros do curso se chama a atenção e a importância dos discentes participarem com interesse de todos os processos a que são submetidos. O NDE em reunião em que avaliou o resultado parcial comentou como seria importante que assim como o discente se esforça para entrar na FURG por meio recentemente do ENEM, que ele também se esforçasse no momento de sua saída quando convocado para a realização do ENADE. Independente disto o NDE ao longo do próximo ano vai buscar ampliar as estratégias para a preparação de todos os discentes do curso independente se participarem ou não do próximo Enade.

6.1. Resultados do Questionário do Estudante - ENADE

Até o ano de 2010, ingressantes e concluintes participavam do ENADE. A partir de 2011, apenas os concluintes participam.

Os estudantes concluintes do curso de Ciências Econômicas ao participarem do ENADE respondem além da prova de conhecimento, a um questionário avaliativo que envolve aspectos estruturais e didáticos do curso e da universidade. Os resultados desse questionário estão disponíveis no site do INEP. Para fins de comparação tabulamos abaixo o percentual de discentes do curso de Ciências Econômicas da FURG que responderam como satisfatório cada um dos pontos perguntados e ao lado apresentamos os percentuais dos discentes do curso de Ciências Econômicas de outras IES do Rio Grande do Sul do país; da mesma Categoria Administrativa, isto é, Federais; da mesma Organização Acadêmica, isto é, Universidades, e por fim, Brasil como um todo.

Tabulamos separadamente as respostas dadas relativas à percepção dos estudantes sobre a FURG e o curso, nas avaliações do Questionário do Estudante no ENADE em 2012 e 2015. Foram identificados como pontos fortes (marcados em verde) os percentuais iguais ou acima de 78%, como pontos regulares (marcados em amarelo) os percentuais entre 62% e 78%, e como pontos fracos (marcados em vermelho) os percentuais iguais ou abaixo de 62%.

6.1.1. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2012

Tabela 4 - Percepção dos estudantes de Ciências Econômicas sobre a FURG e o curso - ENADE 2012

QUESTÕES	CIÊNCIAS ECONÔMICAS					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das instalações físicas do curso (sala de aula, laboratórios, ambientes de trabalho / estudo) adequadas para o funcionamento do curso".	86,7	83,2	83,7	72,1	76,4	78,7
2. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todas ou maior parte das salas de aula adequadas à quantidade de alunos".	100,0	89,0	88,9	85,7	87,3	88,6
3. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte das instalações de laboratório, os equipamentos, os materiais e os serviços de apoio específicos do curso adequados".	73,3	79,6	75,2	60,9	68,7	71,8
4. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou maior parte dos ambientes para as aulas práticas, específicas do curso, adequados à quantidade de alunos".	66,7	78,8	74,6	61,7	69,5	72,7
5. Percentual de estudantes concluintes que consideram "todos ou a maior parte dos equipamentos e/ou materiais disponíveis nos ambientes para as aulas práticas suficientes para o número de alunos".	64,3	78,4	74,8	60,6	68,4	71,8
6. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "a Instituição viabiliza plenamente o acesso à internet para atender às necessidades do curso".	60,0	66,7	63,2	46,8	53,2	56,4
7. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo da biblioteca, face às necessidades curriculares do curso".	14,3	50,4	40,5	25,0	38,9	42,9
8. Percentual de estudantes concluintes que consideram "atualizado o acervo de periódicos científicos/acadêmicos disponível na biblioteca".	33,3	53,8	43,3	26,4	38,8	42,5
9. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos docentes apresentam planos de ensino que contém objetivos, metodologias e critérios de avaliação, conteúdos e bibliografia da disciplina".	86,7	95,6	89,5	84,2	87,4	88,3
10. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores têm disponibilidade para o atendimento fora do período de aula".	46,7	56,3	58,5	54,9	55,2	57,6
11. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "todos ou maior parte dos professores demonstram domínio do conteúdo das disciplinas".	86,7	91,5	86,8	84,9	88,0	88,8
12. Percentual de estudantes concluintes que consideram "o currículo do curso bem integrado em relação aos conteúdos das diferentes disciplinas".	33,3	39,0	37,6	27,4	35,4	40,9
13. Percentual de estudantes concluintes que consideram que "o curso contribui amplamente para a preparação ao exercício profissional".	20,0	35,0	34,5	20,5	27,9	33,7

6.1.2. Opinião dos estudantes concluintes sobre a FURG e o curso - ENADE 2015

Tabela 5 - Percepção dos estudantes de Ciências Econômicas sobre a FURG e o curso - ENADE 2015

QUESTÕES	CIÊNCIAS ECONÔMICAS					
	FURG	UF	Região	Cat. Adm.	Org. Acad.	Brasil
1. Percentual de estudantes que consideram que “as disciplinas cursadas contribuíram para sua formação integral, como cidadão e profissional”.	57,1	43,6	40,5	36,4	39,3	42,5
2. Percentual de estudantes que consideram que “os conteúdos abordados nas disciplinas do curso favorecem sua atuação em estágios ou em atividades de iniciação profissional”.	20,0	28,4	29,6	21,9	26,0	30,9
3. Percentual de estudantes que consideram que “as metodologias de ensino utilizadas no curso os desafiaram a aprofundar conhecimentos e desenvolver competências reflexivas e críticas”.	42,9	33,8	35,1	34,5	36,3	39,6
4. Percentual de estudantes que consideram que “o curso contribuiu para o desenvolvimento da sua consciência ética para o exercício profissional”.	52,4	45,1	42,4	39,6	42,1	44,7
5. Percentual de estudantes que consideram que “o curso possibilitou aumentar sua capacidade de reflexão e argumentação”.	68,2	57,8	55,1	53,6	54,5	56,3
6. Percentual de estudantes que consideram que “o curso promoveu desenvolvimento da sua capacidade de pensar criticamente, analisar e refletir sobre soluções para problemas e sociedade”.	77,3	60,6	56,9	55,6	56,6	58,3
7. Percentual de estudantes que consideram que “os planos de ensino apresentados pelos professores contribuíram para o desenvolvimento das atividades acadêmicas e para os estudos”.	27,3	26,4	26,2	21,9	25,0	28,9
8. Percentual de estudantes que consideram que “as referências bibliográficas indicadas pelos professores nos planos de ensino contribuíram para seus estudos e aprendizagem”.	50,0	37,6	35,7	32,9	35,8	39,1
9. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de programas projetos, ou atividades de extensão universitária”.	33,3	40,6	38,0	32,6	34,1	36,6
10. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes participarem de projetos de iniciação científica e de atividades que estimularam a investigação acadêmica”.	33,3	38,3	38,2	33,6	35,2	37,4
11. Percentual de estudantes que consideram que “o curso favoreceu a articulação do conhecimento teórico com atividades práticas”.	22,7	22,6	23,6	15,3	19,2	23,8
12. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios no país”.	17,6	31,0	26,7	19,9	24,6	27,9
13. Percentual de estudantes que consideram que “foram oferecidas oportunidades para os estudantes realizarem intercâmbio e/ou estágios fora do país.”	27,8	32,7	26,5	18,9	23,7	26,8

6.2. Considerações finais da comissão de avaliadores externos - Avaliação *in loco*

A Comissão designada para a Avaliação 118046, Processo 201360938, composta pelos professores Dr. Carlos Alberto Safatle (Coordenador) e Dr. Sergio Ferraz de Lima realizou no período de 15/04 a 18/04/2015 a avaliação para fins de RENOVAÇÃO RECONHECIMENTO do CURSO DE GRADUAÇÃO - BACHARELADO EM CIÊNCIAS ECONÔMICAS, modalidade presencial, do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis da Universidade Federal do Rio Grande - FURG -, localizada à Av. Itália Complemento: km.8 Nº: S/N, Cep: 96201-900, em Rio Grande - RS, mesmo endereço constante no cadastro e no ofício de designação. O Curso tem carga horária total de 3000 horas, 100 vagas totais/anuais autorizadas e integralização mínima de 4 e máxima de 7 anos. A Comissão atribuiu os seguintes conceitos:

Dimensão 1 - Conceito : 3,9

O PPC contempla muito bem as demandas efetivas de natureza econômica e social e que as políticas institucionais de ensino, de extensão e de pesquisa constantes no PDI estão muito bem implantadas no âmbito do curso. Verificou também que os objetivos do curso apresentam muito boa coerência, em uma análise sistêmica e global, com os aspectos: perfil profissional do egresso, estrutura curricular e contexto educacional e que o perfil profissional expressa muito bem as competências do egresso.

Dimensão 2 - Conceito : 4,2

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) O curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande (FURG) a composição inicial do NDE está descrita na Ata nº 8 do Conselho da Unidade do Instituto de Ciências Econômicas de 13 de junho de 2013, é composto de cinco professores todos com a titulação de doutor, os cinco estão em regime de trabalho integral. Houve renovação da composição do NDE. Na análise da documentação e nas reuniões foi verificada a atuação do NDE no desenvolvimento do curso, notadamente no Projeto Pedagógico do Curso (PPC).

Dimensão 3 - Conceito : 4,1

Os professores em tempo integral possuem salas, as vezes compartilhada entre dois professores, com equipamentos conectados à internet, impressora em estado de conservação adequado. Há espaços múltiplos onde estão laboratórios de pesquisas, banco de dados. As salas de aula são dotadas de carteiras em quantidade compatível com o número de alunos de cada turma. O mobiliário e o quadro estão em perfeitas condições e são adequados. As salas são amplas e o estado de conservação é bom, possuem ventiladores de teto e Datashow. Há cabeamento de Internet e sistema Wi-Fi nas salas visitadas.

Em razão do exposto e considerando os referenciais de qualidade dispostos na legislação vigente, nas diretrizes da CONAES e neste instrumento, o Curso de Graduação - Bacharelado em CIÊNCIAS ECONÔMICAS na modalidade presencial da FURG em Rio Grande - RS é avaliado pela Comissão com conceito final 4.

CONCEITO FINAL

4

7 Ações Realizadas (PDI 2015-2018)

Durante os anos de 2015 a 2018, a FURG realizou diversas ações, discriminadas nos seus Relatórios de Gestão (2015, 2016 e 2017) e Relato Integrado (2018), dentre essas ações destacamos as que tentaram resolver ou amenizar as fragilidades apontadas pela comunidade universitária durante a Autoavaliação Institucional de 2014.

Foram consideradas fragilidades as questões que ficaram com a média próxima ou abaixo de **3** nas respostas dos discentes do curso de Ciências Econômicas ou nas respostas dos docentes e técnico-administrativos em educação do ICEAC. As questões que receberam respostas com média entre **3** e **4** no curso, mas que comparativamente com a FURG ou a Unidade esteja inferior a uma das duas, foram também consideradas fragilidades. Também foram incluídos como fragilidades os pontos negativos indicados nas questões abertas do questionário dos discentes, docentes e técnico-administrativos em educação e no seminário interno de avaliação do ICEAC. Para melhor associação com as ações realizadas de 2015 a 2018, as fragilidades apontadas foram agrupadas por temas.

7.1. Ações realizadas de 2015 a 2018 x Fragilidades identificadas na Autoavaliação Institucional 2014 - Ciências Econômicas

TEMA: BIBLIOTECA							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAES	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questões 17 e 18	Questão 20	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<ul style="list-style-type: none"> - O aumento da conscientização do uso do acervo ocorreu por meio da campanha "Na biblioteca pode", visando educar, de forma positiva, o uso racional dos recursos, produtos e serviços da biblioteca do SiB; - No que se refere à climatização, foram instalados ar condicionados nas salas administrativas da biblioteca central. Houve aumento de pontos de energia e melhoria no sinal wi-fi; - Constantes reuniões de grupos de interesse específicos ocorreram, dentre eles o grupo de capacitação interna, com o seguinte objetivo: que os servidores do SiB ministrem cursos aos seus pares, o que se mostrou uma alternativa viável para a qualificação dos seus servidores; - Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se quase 2 mil exemplares, além da assinatura / renovação de cerca de 20 periódicos (revistas científicas e jornais); - O acervo do SiB foi adequado às normas do código de catalogação, CDU, Spines e padrão de descrição bibliográfica (Marc 21); - Foi feita avaliação dos acervos das bibliotecas do SiB. 						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Houve ampliação e qualificação do acervo, adquirindo-se 2.462 obras, em 7.689 exemplares, além disso, foram assinados ou renovados 15 títulos de periódicos (revistas científicas e jornais) e, em algumas bibliotecas do SiB. O leitor de código de barras já foi adquirido mas ainda não implementado em sua totalidade, pois será necessário concluir a mudança das etiquetas, com código de barras, em parte do acervo. Para melhorias no processo de aquisição e no sistema ARGO, foram criados grupos de estudos para desenvolvimento desses. No módulo de aquisição de livros do ARGO, na parte das compras, houve melhoras significativas, a parte de doações, foi criado. Já o módulo de aquisição de periódicos (assinatura), está em fase de conclusão, restando a parte de intercâmbio. Os leitores biométricos estão em processo de ajustes no sistema, pois em testes, seu funcionamento não foi satisfatório. O uso da CDU, edição padrão (1997), em todas as bibliotecas, proporcionou uniformidade na organização dos acervos das mesmas, o que antes ocorria com edições diferentes da CDU; O ARGO foi preparado para o formato MARC 21, para posterior importação. Os serviços de atendimento estão sendo aprimorados constantemente por meio de treinamentos periódicos. E os meios de comunicação encontram-se também em atividade, através dos sites institucionais, redes sociais, blogs, entre outros.</p>						

<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- No que se refere à proposta de ampliação, qualificação e modernização da infraestrutura física das bibliotecas: Foi realizado conserto do sistema anti-furto, nas bibliotecas SiB Carreiros e da Saúde. A política de reuniões mensais com os responsáveis pelas bibliotecas do SiB e a geral, semestral, têm sido mantida e tem dado resultados muito positivos (2 gerais e 7 parciais); Como forma de capacitação, foram realizados o seminário de atendimento nas bibliotecas central e da saúde. Desenvolvimento de manuais de setores do SiB, como de comunicação e de processamento técnico foram concluídos. Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas - esse objetivo foi concluído com êxito. Em 2016 foram adquiridas 3.722 obras, em 17.981 exemplares, passando para 2017 (até novembro), para 4.265 obras, em 19.373 exemplares. Manter o acervo normalizado e atualizado de acordo com o código de catalogação, Classificação Decimal Universal (CDU), edição padrão, tesouro Spines - essa meta está sendo cumprida com êxito. Capacitar os usuários para uso das ferramentas de informação - diversos treinamentos e visitas técnicas foram realizadas pelos servidores do SiB, cumprindo a meta pretendida; Promover meios de comunicação com os usuários - esse objetivo foi cumprido, via meios de comunicação do SiB (site, Facebook, Email e Telefone).</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Ampliação e atualização do acervo físico das bibliotecas. Resultados: o acervo total foi ampliado em cerca de 30 mil exemplares, passando de 220 mil para 250 mil exemplares, oriundos, principalmente de compras e doações;</p> <p>- Ampliação e qualificação do suporte tecnológico (equipamentos) das Bibliotecas. Resultados: a manutenção foi sendo constantemente realizada pelo Núcleo de Tecnologia da Informação (NTI);</p> <p>- Quanto à aquisição de materiais, foi concedido ao SiB pela PROPLAD/DIPLAN, os seguintes equipamentos: 5 <i>tablets iPad</i> (para realização de inventários bibliográficos do SiB); 1 Tela de projeção (para sala de treinamentos da Biblioteca Central);</p> <p>- Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB;</p> <p>- No ingresso de março de 2018, foi realizado um projeto "Acolhida Cidadã nas Bibliotecas do SiB" (projeto nº 35), junto ao Programa Acolhida Cidadã, da PRAE e amplamente divulgado junto às coordenações de curso e grupos de discentes de graduação calouros. A atividade consistiu em treinamento para utilização da biblioteca e na segunda parte, visita ao seu espaço.</p>

TEMA: CANAIS DE COMUNICAÇÃO PARA ATENDIMENTO DAS DEMANDAS DOS ALUNOS							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
		Questão 55 e 56	-	-	- Representação estudantil nas instâncias de decisão curricular	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Ocorreram duas reuniões com o Diretório Acadêmico chamando a atenção para a importância da participação discente junto ao conselho da unidade;</p> <p>- A coordenação do curso apoiou a realização pelo segundo ano consecutivo da SAECO em conjunto com os cursos de Administração e Ciências Contábeis e com o tema Empreendedorismo.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foi realizado em 2016 o Fórum de Assuntos Estudantis. Este fórum foi pensado junto aos estudantes. É um evento que ampliou e potencializou a participação democrática da comunidade universitária, reforçando a política da FURG de discutir com transparência todos os assuntos que envolvem os processos formativos do estudante, sob a ótica do Programa de Desenvolvimento do Estudante (PDE), em consonância com o Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES). O objetivo do fórum foi promover um espaço democrático de escuta da comunidade estudantil e proporcionar um ambiente para desenvolvimento de futuras ações, com assuntos que envolvem os processos formativos do estudante. Atualmente, aproximadamente 24% dos estudantes recebem algum tipo de auxílio, num universo de 11 mil acadêmicos na FURG. O Fórum possibilitou que em casos de alunos que tiveram sua solicitação indeferida fossem destacados os principais motivos, que podem envolver problema em documentação ou renda, falha no desempenho pedagógico ou ser a segunda graduação do candidato.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram oportunizados vários momentos de discussões com os estudantes mediante a presença da Pró-Reitora de Assuntos Estudantis. No decorrer do ano, a PRAE dialogou com os estudantes em geral e, especialmente, com os beneficiários do Subprograma de Assistência Básica e estudantes indígenas e quilombolas de todos os campi, esclarecendo dúvidas e acolhendo demandas relativas aos assuntos estudantis. Além disso, o 2º Congresso de Autoavaliação Institucional oportunizou momento de discussão e avaliação pela comunidade Universitária no grupo de trabalho relativo aos Assuntos Estudantis. No final do período letivo, visando avaliar as ações de 2017, a Pró-Reitora realizou reuniões com os estudantes de todos os campi.</p>						

AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- Elaboração do novo portal institucional;</p> <p>- A Coordenação da SeCom tem realizado ações de integração entre os núcleos da secretaria, unidades acadêmicas e administrativas, meios de comunicação da região, avaliando os melhores processos possíveis para atender integralmente a meta de melhorar a comunicação entre as unidades;</p> <p>- A divulgação da Ouvidoria foi ampliada com a criação e a divulgação da vinheta, informando sobre a localização e as formas de acesso aos nossos serviços. Somando-se a isso, a Ouvidoria participou da 45ª Feira do Livro da FURG, com a disponibilização de materiais de divulgação, em um espaço na feira. Ainda, houve a participação, como ouvinte, no evento sobre Assédio Moral no ambiente de trabalho, proporcionado pela PROGEP, bem como, a disponibilização de material para divulgação durante a Acolhida Cidadã no <i>campus</i> Rio Grande;</p> <p>- A Ouvidoria apresentou sua estrutura e seus serviços durante o curso de capacitação dos servidores da FURG realizado em julho, onde foi uma oportunidade de divulgar os canais de comunicação com a sociedade.</p>
---------------------------------	--

TEMA: QUANTO AOS DISCENTES

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 53	Questões 01, 04 e 05	-	-	-	-	<p>- Pontualidade e assiduidade dos alunos</p> <p>- Iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos extraclasse</p> <p>- Nível de preparo dos estudantes para compreender os assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina</p> <p>- Domínio da língua estrangeira pelos alunos</p>
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- A disciplina de Economia II, que faz parte das disciplinas do primeiro ano do curso incluiu vídeo aulas na plataforma Moodle da disciplina com o objetivo de auxiliar os discentes em relação aos conteúdos que eles mais têm dificuldade na disciplina;</p> <p>- Ocorreram reuniões com os professores de Matemática para Ciências Econômicas I e II com objetivo de esclarecer aos docentes destas disciplinas sobre formas didáticas de aproximarem o conteúdo das disciplinas em relação à sua aplicação na área de economia;</p> <p>- Iniciou-se um novo estudo sobre a possibilidade da oferta das disciplinas de Produção Textual e de Língua Estrangeira, preferencialmente inglês.</p>						

<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico realizado pela PRAE cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química/Oficina de Moodle Básico, Formação em Habilidades Acadêmicas e Geometria Euclidiana);</p> <p>- Uma disciplina base do curso localizada no segundo semestre inseriu 67 minutos de vídeo aulas referente aos conteúdos em que os alunos têm apresentado maiores dificuldades no processo de aprendizagem.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- O acompanhamento pedagógico cresceu no atendimento das demandas, passando a atender efetivamente os estudantes ingressantes, já no Edital de Inclusão, além das ações previstas com os estudantes “Deferidos em AP”, do Edital de Renovação. Ademais, novas estratégias foram implementadas como: intervenções com a equipe multiprofissional em grandes grupos, atendendo à solicitação dos cursos; construção de “planejamento de estudos” individuais, nas entrevistas do acompanhamento pedagógico; acompanhamento dos estudantes que recebem auxílios pecuniários no primeiro ano do curso e articulação/oferecimento de novos cursos no Programa de Acompanhamento Pedagógico ao Estudante (Pré-química; Curso de Inglês específico para indígenas e Quilombolas; Projeto “Longe de casa: rodas de conversa e intervenções nas CEUs; Quais os limites das brincadeiras e conflitos no contexto universitário; Metodologia de Estudo e Pesquisa em Direito; Grupo de Estudos em Matemática – GEM, Se liga na Biblio, Oficina de leitura e interpretação de enunciados de provas).</p> <p>- O CURSO começou a construir institucionalmente a possibilidade de ofertar como disciplinas optativas Inglês Instrumental com ênfase em leitura e, Inglês Instrumental com ênfase em expressão oral.</p> <p>- A maior concentração de discentes está no primeiro ano do curso. Uma das disciplinas que apresentam maior nível de reprovação tem utilizado como estratégia a ampliação dos conteúdos de vídeo aulas. Estes conteúdos focam nas principais dificuldades que os discentes apresentam, como por exemplo, a montagem inicial do problema investigado e a aplicação de operações matemáticas.</p>
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- Com relação ao acompanhamento pedagógico em 2018, foram realizados atendimentos individuais com 723 estudantes, com 57 construção de planejamento de estudos, 12 orientações nas produções de trabalhos acadêmicos e 1230 estudantes atendidos pelas ações do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico ao Estudante. A equipe da Coordenação de Apoio e Acompanhamento Pedagógico está trabalhando na qualificação do processo de atendimento aos estudantes deferidos com benefícios. O objetivo foi redimensionar o atendimento, dividindo a equipe de pedagogas e técnicas em assuntos educacionais por benefício, a partir de alguns critérios. Essa ação possibilitou o acompanhamento do desempenho acadêmico de todos os estudantes deferidos em acompanhamento pedagógico, aumentando consideravelmente o número de atendimentos individuais. A equipe tem buscado, também, organizar e refletir sobre os dados que os sistemas oferecem, disponibilizando tabelas e gráficos para os profissionais da PRAE. Com base nesses dados, foram revisados os procedimentos de atendimento aos estudantes do Subprograma de Assistência Básica, no que diz respeito às estratégias de acompanhamento e acolhida, evidenciando a necessidade de acompanhar os ingressantes no primeiro semestre do curso. O movimento será gradativo, pois até o momento acompanhávamos efetivamente a partir do segundo ano, mas já foram realizadas experiência em 2017 e 2018 com os estudantes da Casa do Estudante Universitário- CEU, com retorno positivo. O acompanhamento pedagógico, pensado a partir do ingresso, desafia a coordenação a repensar também suas práticas, com o objetivo de estabelecer vínculos, necessários na relação estudante e pedagoga. Com essa proposta foram realizados planejamentos de estudos individuais e alguns <i>folders</i> de orientações, além da ampliação do Programa de Acompanhamento e Apoio Pedagógico aos Estudantes para outras áreas, como a Introdução ao Pensamento Computacional;</p> <p>- Aprovação da Política Linguística da FURG.</p>

TEMA: ATIVIDADES DE ENSINO

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
<p align="center">FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014</p>	<p align="center">Questões 02, 03, 04, 07, 10, 11, 15, 23, 25, 54 e 59</p>	<p align="center">Questões 38 e 41</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Flexibilidade curricular</p> <p>- Professores não aceitam sugestões</p> <p>- Professores não aceitam questionamentos quanto a matéria</p> <p>- Professores não dominam a matéria</p> <p>- Aulas ruins</p>	<p align="center">-</p>	<p align="center">-</p>	<p>- Participação dos alunos em projetos de pesquisa, ensino, extensão ou monitoria</p>
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<p>- Durante o ano de 2015 foram realizadas oficinas de formação e gestão aos coordenadores de curso de graduação;</p> <p>- Os professores do curso submeteram propostas de projetos de pesquisa e extensão, preponderantemente, nos editais para este fim na FURG e em demais órgãos de fomento, estadual e federal.</p>						
<p align="center">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Foram ofertadas oficinas/cursos de formação de professores para o uso das Tecnologias Digitais da Informação e Comunicação na Educação.</p> <p>- Em 2016 a PROGRAD promoveu o seminário "Educação Superior: docência e processos formativos", ministrado pela professora Dóris Bolzan da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM). A professora da UFSM compartilhou a sua experiência de 15 anos de pesquisa sobre a aprendizagem da docência para o Ensino Superior, buscando, entre outras questões, entender os desafios para a atuação de professores que não possuem formação específica para tanto. "A exigência primeira é ser doutor e ter produção. Ninguém nos pergunta sobre o nosso preparo para a docência", critica, em referência aos critérios de concursos públicos para ingresso na carreira de magistério superior. As suas pesquisas apontam para a predominância do conhecimento do campo específico, cerca de 90% dos casos, em detrimento da experiência docente.</p> <p>- Foi realizada a oficina "Vivenciar para incluir". A atividade foi direcionada aos docentes, com o objetivo de proporcionar vivências e discussões acerca das questões e situações que envolvem a ação educativa inclusiva na sala de aula, socializando alternativas e recursos de tecnologia assistivas. As oficinas foram divididas em: "Andando sobre Rodas"; "Percepção Visual"; "Tecnologia Assistiva"; "Sensibilização Olfativa e Gustativa"; e "Libras, Surdos e Tilsp".</p> <p>- Foi realizado o seminário para discussão da ambientalização curricular na FURG Para debater sobre a incorporação da dimensão ambiental nos cursos de graduação,</p>						

	<p>o Programa de Formação Continuada na área Pedagógica (Profocap) promoveu o Seminário de Ambientalização Curricular – Potencialidades e Desafios, no Centro Integrado de Desenvolvimento Costeiro e Oceânico (Cidec-Sul). Durante o evento, foi discutida a integração da sustentabilidade nos currículos de graduação e pós-graduação e nas ações de capacitação dos servidores. Na abertura do Seminário, o vice-reitor da FURG, Danilo Giroldo, proferiu a palestra "Política Ambiental, Sistema de Gestão Ambiental e Ambientalização Curricular: Construções Coletivas Institucionalizando a Sustentabilidade na FURG", que contextualizou o tratamento das questões ambientais na Universidade: a criação dos primeiros cursos de graduação e pós-graduação na área; as licenças ambientais de operação nos campi; o gerenciamento de resíduos perigosos; o processo de construção da política ambiental, aprovado em 2014 pelo Conselho Universitário (Consun); e a implementação da Secretaria Integrada de Gestão Ambiental (Siga). A atividade, mediada pela professora do Instituto de Educação (IE), Elisabeth Schmidt, contou também com a participação dos professores Dione Kitzmann e Carla Crivellano. A programação do evento incluiu a realização de Grupos de Trabalhos (GTs) e uma plenária, para encerramento e apresentação dos encaminhamentos e síntese dos GTs para o estabelecimento de estratégias no âmbito das Unidades Acadêmicas e da Instituição.</p> <p>- A PROGRAD promoveu a roda de conversa "Um Outro Olhar sobre o Ofício de Educar", ministrada pelo professor da Unicamp Carlos Rodrigues Brandão. A palestra foi uma parceria entre FURG (por meio do Programa de Formação Continuada na Área Pedagógica - Profocap e o Programa de Pós-Graduação em Educação Ambiental - PPGEA do Instituto de Educação) e a Secretaria de Educação (SMED) da Prefeitura Municipal do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Durante todo o ano no Comitê de Graduação foram discutidos os principais aspectos relativos aos fenômenos da retenção e da evasão. O tema foi abordado em diversas reuniões do COMGRAD ao longo do ano de 2017. Nessas oportunidades, foram elaborados levantamentos junto aos Coordenadores a fim de identificar as principais razões da evasão e da retenção, de acordo com as peculiaridades de cada curso. Assim, a partir das informações recebidas e das discussões feitas, está sendo elaborada uma Política de Evasão e Retenção da PROGRAD, a qual estará pronta no ano de 2018.</p> <p>- Foi criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas por meio da portaria nº 1693/2017 - PROGRAD no dia 30/06/17, que já estão com reuniões 3 vezes por semana dividida em 3 grupos. Foi (re)criada a Comissão para Revisão e Atualização das Normas Acadêmicas da FURG, e visando otimizar seu trabalho, a mesma foi dividida em 3 grupos de trabalho temáticos, cada um com reuniões semanais; vem sendo revisado nestes grupos, atualmente, as normas referentes à matrícula e vínculo acadêmico, à criação de cursos e alteração de currículos e PPCs, e aos direitos dos discentes quanto às suas necessidades de ausência por motivos de força maior (ausência justificada). O site da PROGRAD foi atualizado, de forma que todas as normas acadêmicas estejam hoje nele disponibilizadas, em sua versão mais atual; normativa referente à revalidação de diplomas a partir da nova legislação ainda não está disponível devido à necessidade de uma proposta de adaptação da FURG à plataforma Carolina Bori, à qual a instituição já aderiu. Tem se discutido na DIGEA a forma mais eficiente de informar docentes, sobretudo coordenadores de curso, acerca das normas acadêmicas, mas não foi produzido material concreto a esse respeito, está em andamento, ainda em fase inicial, a elaboração dos tutoriais.</p> <p>- O CURSO tem se manifestado nas instâncias superiores ao curso da importância das atividades pedagógicas ultrapassarem a oferta de seminários teóricos e de se assistir palestras. É importante o oferecimento de oficinas, por exemplo, envolvendo práticas de didática em sala de aula. O CURSO também no Relatório Gerencial anterior indicou tal necessidade.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	<p>- O projeto político pedagógico do curso foi alterado e aprovado.</p>

TEMA: GESTÃO DA UNIDADE

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questão 24	Questão 49	Questão 08	- Falta de atenção da universidade para o curso	- Avaliação dos técnicos não é levada a sério (chefias e servidores)	- Relação entre administrador e os demais colegas - Cordialidade e respeito no trato com colegas e usuários dos serviços	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- No ano de 2016 o ICEAC criou dois novos programas de extensão: NAF (Núcleo de Assistência Financeira) em parceria com a Receita Federal e o Programa de Educação Financeira;</p> <p>- No ano de 2016 o ICEAC realizou 01 (um) projeto com a Universidade da Noruega, 01 (hum) projeto com a Universidade de São Paulo (USP), 01 (hum) projeto com a Universidade do Vale do Itajaí e 01(hum) termo de cooperação de intercâmbio com a Universidade Nova de Lisboa (ainda em processo).</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<p>- O ICEAC estruturou-se por meio de grupos de Trabalho (GTs) para elaboração do planejamento do Instituto, bem como da colaboração com o PDI da Universidade;</p> <p>O documento foi finalizado no mês de agosto de 2018.</p>						

TEMA: GESTÃO INSTITUCIONAL

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 40, 42, 60, 61, 66 e 67	Questão 46	Questões 40, 48 e 52	-	<ul style="list-style-type: none"> - Não adianta rodar o PDI e não acompanhá-lo ao longo do tempo - Bolsas sem contrapartidas de desempenho não é suficiente - Dificuldade de encontrar uma deliberação sobre procedimento na universidade - O caderno de chamada tem que estar disponível no sistema FURG - Falta manual de procedimentos de responsabilidades dos técnicos administrativos nas mais diversas rotinas - Falta de maior incentivo à participação dos alunos na avaliação docente pelo discente - Falta de retorno ao professor sobre as avaliações - Falta de consequência, através de ações concretas, da avaliação institucional 	-	<ul style="list-style-type: none"> - Opções de atendimento à saúde disponível no <i>campus</i> - Condições de segurança do <i>campus</i>

					<p>- Avaliação dos docentes pelo discente é desconsiderada por todos (falta de consequência)</p> <p>- Ginástica laboral não está disponível</p>		
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2015</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Foram realizados os procedimentos para a homologação da Unidade SIASS (Sistema Integrado de Atenção à Saúde dos Servidores Federais), na FURG, estando este em pleno funcionamento, contribuindo satisfatoriamente nos processos de agendamento, realização e assentamento funcional relativos a afastamentos por motivo de doença; - A PRAE revisou o termo de referência para a contratação de serviços de saúde e manutenção da oferta do serviço de assistência odontológica; - A PRAE promoveu a qualificação do serviço social, psicológico e apoio pedagógico e dos respectivos atendimentos ao estudante. Foram realizadas visitas domiciliares e entrevistas de acompanhamento com os estudantes assistidos pelo programa; - Conclusão do acordo com a CORSAN (etapa de planejamento do projeto de drenagem e esgoto do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros); - Aprovação do projeto de drenagem e esgoto do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros junto à FEPAM; - Elaboração do Projeto Executivo referente ao projeto de drenagem e esgoto do <i>Campus</i> Rio Grande – Unidade Carreiros; - Projeto de arborização aprovado pela FEPAM e em execução de acordo com as etapas definidas no cronograma de trabalho para plantio de espécies nativas e erradicação de espécies exóticas; - Com início de um novo ciclo avaliativo destinado à revisão do PDI 2011/2014 houve a promoção de Seminários pelas Unidades Acadêmicas, pelas Pró-Reitorias, e pelos <i>campi</i> fora da sede, cujos resultados foram considerados na prospecção do PDI 2015/2018. Os seminários tiveram como proposta norteadora das discussões: os resultados da Autoavaliação Institucional realizada pela DAI e CPA que teve por público-alvo os discentes, docentes e técnicos da Universidade; as metas estabelecidas no Plano Nacional de Educação; o diagnóstico de ambiente, realizado no âmbito das Unidades Acadêmicas e Administrativas e a definição de objetivos para os próximos quatro anos; - Em outubro de 2015 foram realizados os Seminários de Apresentação do PDI 2015/2018 nos <i>campi</i>. Coube ao Coordenador do Comitê Assessor de Planejamento a explanação do conteúdo proposto, que era formado de um breve histórico dos PDIs anteriores, as etapas dos ciclos de avaliação institucional e como foi a construção do atual PDI. Ao final de cada palestra era disponibilizado um momento para perguntas, sendo recebidas inúmeras contribuições nos três <i>campi</i>; - Os formulários da avaliação docente para discente foram adequadas as especificidades da modalidade de ensino EaD; - Foram adquiridos equipamentos de produção simultânea melhorando a capacidade da universidade de promover encontros de diversas línguas; - Foi aprovada a resolução que regula o estabelecimento da convenção de cotutela com dupla diplomação facilitando o intercâmbio estudantil e o processo de 						

	<p>internacionalização da FURG;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizações de reuniões de trabalho junto a entidades internacionais de intercâmbio estudantil; - Lançamento de editais de mobilidade acadêmica e adesão ao convênio ANDIFES de mobilidade no país; - Organização do cadastro de mobilidade; - A disponibilização do Histórico Escolar com tradução para a Língua Inglesa atingiu quase a totalidade dos cursos de graduação; - Aumento no número de auxílios permanência concedidos, e aumento no seu valor; - Foram beneficiados 7.622 alunos de graduação nos Programas de Alimentação Transporte e Moradia; - Foram realizados encontros de imersão e oficinas para capacitação dos professores para o uso de novas tecnologias no ensino; - Foram capacitados discentes dos cursos de graduação presencial para o uso da plataforma virtual; - O Ramal 200 foi ativado. Tal ramal aciona o atendimento às demandas de manutenção e segurança, além disso, estão em elaboração as Ordens de Serviço OS 02/2015 que trata de procedimentos padrão para Portarias e OS que trata de normatizar a atuação da Vigilância.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o segundo semestre de 2016, ocorreram diversas reuniões junto ao NTI para atualização e ajustes do Sistema PDI-Pano de Ação. Ao final do mês de outubro de 2016, foi realizada, no auditório da SEAD, uma reunião para apresentação do sistema e capacitação das Comissões Internas de Avaliação e Planejamento (CIAP) das Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>Campus</i> Fora da Sede. O evento contou com a participação de representantes de praticamente todas as CIAPs convocadas. Apenas uma não teve representante. Na reunião foi solicitado às Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>Campus</i> Fora da Sede que relatassem as ações realizadas no ano de 2016, as ações planejadas para o ano de 2017, além de 3 demandas, para as quais a realização necessitará de apoio institucional. Após a reunião e esclarecimentos de dúvidas quanto ao funcionamento do sistema, as Unidades Acadêmicas, Órgãos Vinculados e <i>Campus</i> Fora da Sede preencheram as solicitações no sistema; - Ocorreu melhoria no recolhimento e destinação ambientalmente adequada dos resíduos perigosos, bem como adequação e reestruturação da Coleta Seletiva Solidária; - Foi elaborado e distribuído para a comunidade acadêmica um Guia de Segurança Pessoal e Patrimonial.
<p style="text-align: center;">AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<ul style="list-style-type: none"> - A Ouvidoria, em conjunto com a Diretoria de Arte e Cultura/PROEXC, aprovou a criação de uma nova identidade visual, adequando-se ao papel da Ouvidoria, com um novo logo e materiais para divulgação que estão em fase de finalização. Além da criação de uma nova identidade, foram realizadas visitas nos <i>Campis</i> divulgando ações da Ouvidoria. Ocorreu, também, a participação da Ouvidoria na comissão organizadora do evento de lançamento do Movimento Eles por Elas (He for She) realizado em 17 e 18 de novembro, sendo a Ouvidora integrante na mesa do lançamento do Observatório de Gêneros da FURG, o que consolida a Ouvidoria na contribuição das melhorias dos serviços prestados pela Universidade e na defesa dos direitos humanos.

	<ul style="list-style-type: none"> - No dia 17 de fevereiro de 2017, foi realizada reunião entre a Prefeitura Municipal do Rio Grande, o Gabinete da Reitora e as Pró-Reitorias da FURG, Centro de Referência em Atendimento às Mulheres, potencializar a formação continuada e permanente dos servidores do município, Realização do Seminário de Acessibilidade Urbana, promover a interação com o Núcleo Municipal de Educação e Saúde, Participar do Seminário Rio Grande 2035, estabelecer uma agenda de trabalho para organizar a mobilidade urbana pelas vias do <i>Campus</i>, inclusão da drenagem do <i>Campus</i>, arborização e regularização fundiária no entorno do <i>Campus</i>. - Para estimular a integração cultural entre e com os alunos de mobilidade internacional e dar suporte à integração dos alunos com a sociedade foram passadas informações sobre a vivência e aspectos administrativos, passaporte, seguro e visto. A REINTER recepcionou todos os alunos dos convênios BRACOL e BRAMEX - O Observatório de Gêneros da Universidade Federal do Rio Grande - FURG tem como proposta mapear as ações e projetos de ensino, pesquisa e extensão que tenham como foco as questões de gêneros, bem como, monitorar as políticas públicas de promoção de equidade de gêneros e cidadania. O lançamento do Observatório de Gêneros ocorreu no evento de lançamento do Movimento He for She na FURG, sendo a Ouvidora responsável pela apresentação do site como uma concepção inicial. A Ouvidoria coordena o observatório e é responsável pela manutenção da plataforma a partir de informações/eventos/campanhas de grupos de pesquisa e extensão da FURG, junto com a equipe do Observatório de Gêneros.
AÇÕES REALIZADAS EM 2018	<ul style="list-style-type: none"> - Com relação a qualificação do bem viver universitário avalia-se que houve um avanço em 2018 com a inauguração, em março, da sala da PRAE/CBVU no Centro de Convivência, o que aproximou os estudantes com a Pró-reitoria e incrementou o empréstimo de redes e bicicletas, além de oferecer suporte estrutural aos projetos que são executados neste local, o que culminou no empréstimo de 3.186 redes e de 806 bicicletas; - Qualificação dos recursos humanos das bibliotecas do SiB com a realização, antes do início de cada semestre letivo, do "Seminário de Atendimento", com participação de todos os servidores, estagiários e bolsistas do SiB; - Para capacitação dos servidores da FURG para o uso das tecnologias da Informação, foram ofertadas três turmas para treinamento sob a nova plataforma de <i>e-mail</i>, duas turmas sob a plataforma de hospedagem de <i>sites Joomla</i> e oferecido treinamento aos usuários dos novos <i>sites</i> dos Programas de Pós-Graduação; - Compra e instalação dos equipamentos do laboratório OpenLab no prédio do Oceantec; - Realização do curso de Automação e robótica para a indústria 4.0; - Foi realizado curso de capacitação “Treinamento de Gerenciamento de Riscos e Prevenção de Acidentes do Trabalho” (Duração:20h) pela professora representante do NEAB para servidores, estudantes de graduação e de pós-graduação;

TEMA: INFRAESTRUTURA - SALAS DE AULA / SALAS DE PERMANÊNCIA / LABORATÓRIOS / LOCAL DE TRABALHO /

AUDITÓRIOS / MINIAUDITÓRIOS / ANFITEATROS

	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	Questões 29, 30	Questões 14, 15 e 29	Questão 17	-	- Falta de sala de permanência para professores	-	- Salas de permanência - Adequação dos laboratórios (de ensino e de informática) com relação à estrutura, equipamentos, serviços e normas de segurança - Equipamentos de apoio didático- pedagógico para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - INTERNET

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 39	Questão 21	-	-	- Internet nos prédios	-	- Qualidade e disponibilidade da internet no <i>campus</i> (salas de aula, pavilhões, áreas de convivência)
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- Foram adquiridos firewalls para 3 dos 4 <i>campus</i>, novo sistema de anti-spam foi disponibilizado à comunidade, passamos a ter um maior controle sob as mudanças ocorridas nos sistemas de informações desenvolvidos pelo NTI, institui-se uma política de backup das informações contidas no Data Center do NTI;</p> <p>- Mapeamento da rede física e de seus ativos o que possibilitou agora conhecer realmente como é a rede de dados de nossa instituição, identificando e corrigindo falhas, tanto na estrutura física como lógica da rede de comunicação. Implantamos uma nova rede wifi de comunicação de forma institucional, garantindo acesso a todos alunos nos pontos de maiores concentrações.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Solução já analisada e está em fase de teste um equipamento no <i>campus</i> de São Lourenço do Sul. Estamos iniciando o planejamento da expansão da solução para os <i>campi</i> de Santa Vitória do Palmar e São Lourenço do Sul. Santo Antônio da Patrulha como ainda não dispõem de um firewall, recurso utilizado na solução, estamos dependendo deste equipamento para disponibilizar a solução para esse <i>campus</i>.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA- ACESSIBILIDADE

FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
Questão 44	Questão 26	-	-	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015	<p>- Aquisição de 25 mesas adaptadas para alunos cadeirantes, totalizando R\$ 10.950,00 investidos. As mesas encontram-se sob a guarda patrimonial da PRAE, sendo dispostas nos locais conforme necessidade;</p> <p>- Foi realizada a adequação da disposição do acervo de livros ao novo espaço disponível, tendo em vista as necessidades de expansão; adquiridos móveis adaptados e que atendam às normas de ergonomia; melhoria no acesso e no que se refere à autonomia dos usuários, através da sinalização de acervos e dos setores da biblioteca; promovida a acessibilidade às pessoas portadoras de deficiências e necessidades especiais, no site e no catálogo on-line do SiB.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2016	<p>- O SiB, atendendo aos portadores de necessidades especiais, realizou as seguintes ações: Adequação da disposição física do acervo de suas bibliotecas; Reformulação parcial do site do SiB. Além disso, no âmbito do setor de acessibilidade há atendimento especializado aos PNEs. Foram recebidos, 28 títulos, em 76 exemplares, por meio de doação, lâminas e materiais em Braille. O acervo em Braille foi disponibilizado no espaço comum do acervo, na biblioteca central, e passou por uma reclassificação, tornando-os ainda mais acessíveis. Nas bibliotecas: central e setorial da saúde, ainda há necessidade de mudança nas portas de entrada e na segunda, no balcão de atendimento, de modo a facilitar o acesso a todos, o que estima-se ser solucionado no ano corrente.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2017	<p>- Foram mapeados e feitos os projetos de acessibilidade para cinco espaços de uso coletivo na universidade: os dois restaurantes universitários do <i>campus</i> Rio Grande, a biblioteca do <i>campus</i> Rio Grande e a biblioteca da Área Acadêmica do Hospital Universitário. Contudo, as obras ainda não foram iniciadas. Além disso, projetos de pisos podotáteis e das plataformas elevatórias foram concluídos para serem encaminhados para licitação.</p>						
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO

TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE INTERNO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	-	Questão 27	Questão 31	-	-	-	-
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							
AÇÕES REALIZADAS EM 2016							
AÇÕES REALIZADAS EM 2017							
AÇÕES REALIZADAS EM 2018							
TEMA: INFRAESTRUTURA - TRANSPORTE PÚBLICO							
FRAGILIDADES IDENTIFICADAS NA AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL 2014	QUESTIONÁRIOS DISCENTES	QUESTIONÁRIOS DOCENTES	QUESTIONÁRIOS TAEs	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DISCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA DOCENTES	AVALIAÇÃO QUALITATIVA TAEs	SEMINÁRIO INTERNO - FRAGILIDADES
	Questão 46	-	-	-	-	-	- O transporte público municipal que atende à FURG, em termos de frequência e pontualidade
AÇÕES REALIZADAS EM 2015							

<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2016</p>	<p>- Houve a consolidação do sistema para solicitação dos créditos da ação Transporte Estudantil - modalidade Créditos, que visa auxiliar os acadêmicos da FURG - <i>campus</i> sede (Carreiros e Saúde), de primeira graduação, com comprovada situação de vulnerabilidade socioeconômica, através do subsídio das passagens durante o período letivo, contribuindo no desempenho das suas atividades acadêmicas, evitando a evasão escolar, favorecendo a formação da cidadania e democratizando as condições de acesso e permanência no ensino superior. O subsídio aqui tratado equivale a 50 % (cinquenta por cento) do valor da passagem do transporte coletivo vigente no município do Rio Grande.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2017</p>	<p>- Com relação ao número de estudantes atendidos com transporte estudantil ele superou expectativas, bem como estabeleceu-se parceria com a Metroplan para a concessão de passe livre intermunicipal para os estudantes da FURG residentes em Pelotas, Capão do Leão e São José do Norte.</p>
<p>AÇÕES REALIZADAS EM 2018</p>	

8 Resultado da Autoavaliação Institucional 2018 - 1º ano do atual Ciclo Avaliativo (2018-2021)

As pesquisas de opinião, realizadas pela CPA, em especial, a Autoavaliação Institucional, feita a cada quatro anos, têm por objetivo avaliar a Instituição como um todo. Para tanto, no período de 02 a 22 de abril de 2018 foi respondido de forma voluntária por parte da comunidade universitária um questionário, através do site de consultas da FURG (www.consultas.furg.br). No total 3402 pessoas responderam o questionário, sendo 2231 discentes do ensino presencial, 146 discentes da modalidade a distância, 32 tutores de cursos EAD, 452 docentes e 541 técnico-administrativos em educação. A Diretoria de Avaliação Institucional (DAI) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) elaboraram os questionários tendo como base os instrumentos utilizados nas avaliações anteriores, as normativas do INEP para avaliação institucional e as questões solicitadas pelos diferentes gestores da FURG. O questionário foi elaborado de forma específica para cada segmento e continha em torno de 60 questões (variou conforme o segmento). As questões foram agrupadas por similaridade e classificadas conforme os aspectos relacionados em CURSO, INFRAESTRUTURA, ESTUDANTES, INSTITUIÇÃO, ATUAÇÃO DOS TAEs E TUTORES, sendo que alguns eram específicos a cada segmento avaliado.

Para as questões objetivas, as opções de respostas foram operacionalizadas em uma escala tipo Likert de 5 pontos (variando de “péssimo” a “muito bom”). Havia ainda a opção para responder “sem condições de opinar” e “não existe”. Para melhor compreensão dos resultados foi feita a organização das médias em relação a cada questão presente nos instrumentos de cada segmento. Adotou-se a nomenclatura **ponto forte** (próximo ou acima de 4), **regular** (entre 3 e 4) e **ponto fraco** (próximo ou abaixo de 3), atribuindo-se, respectivamente, as cores verde, amarela e vermelha para facilitar a análise.

Ao final de cada dimensão do questionário da Autoavaliação Institucional de 2018, havia um espaço aberto para que os respondentes pudessem fazer comentários. Esses resultados qualitativos foram disponibilizados às unidades e respectivas CIAPs para análise e organização dos seus seminários internos de avaliação. Cabe salientar, entretanto, que nas avaliações qualitativas, as quais compõem o presente Relatório Gerencial, a CPA decidiu que caso algum comentário remetesse a pessoas específicas de forma pejorativa ou ofensiva, a identificação da pessoa mencionada seria retirada e, além disso, caso algum comentário se referisse a algum tipo de acusação ou denúncia, esse comentário seria encaminhado à Ouvidoria da Universidade e, desta forma, não estaria exposto no Relatório Gerencial. Ambas as ações, de retirada da identificação ou

envio à Ouvidoria, caso ocorram no material em questão, estarão sinalizadas nos comentários, para conhecimento.

8.1. Avaliação dos Discentes

8.1.1. Quantitativa

Na Tabela 6, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos discentes do curso de Ciências Econômicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos discentes dos cursos vinculados ao ICEAC e pelos discentes da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 6 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Econômicas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de discentes matriculados na FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Matriculados = 11.656) (Percentual de participação = 19,1%)				ICEAC (Número de Matriculados = 1.330) (Percentual de participação = 15,56%)				Ciências Econômicas (Número de Matriculados = 352) (Percentual de participação = 17,3%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO AO CURSO												
1. O meu conhecimento do Projeto Pedagógico do Curso (PPC) é...	3,48	1,61	4,53	13,00	3,44	0,99	1,92	12,50	3,31	1,53	0,00	16,13
2. O esclarecimento, pelos professores, quanto à utilidade das disciplinas para o exercício da minha profissão é...	3,84	1,61	0,54	0,49	3,71	1,04	0,48	0,00	3,58	0,96	0,00	0,00
3. A integração entre as disciplinas oferecidas no meu curso é...	3,69	1,08	0,54	0,85	3,61	0,92	0,48	1,44	3,40	1,04	1,61	1,61
4. A relevância dos conteúdos abordados nas disciplinas para o exercício da minha profissão é...	4,07	0,96	0,27	0,85	3,88	0,94	0,00	0,96	3,75	1,03	0,00	1,61
5. A contribuição do meu curso para a minha formação como cidadão é...	4,20	1,04	0,31	0,67	4,12	0,89	0,48	0,00	4,03	0,90	1,61	0,00
6. A contribuição do meu curso para a minha formação profissional é...	4,34	0,86	0,18	0,67	4,22	0,80	0,00	0,96	4,15	0,92	0,00	1,61
7. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento teórico na área é...	4,28	0,84	0,09	0,40	4,21	0,82	0,00	0,48	4,07	0,97	0,00	1,61
8. A contribuição do meu curso para aquisição de conhecimento prático na área é...	3,65	1,23	0,40	2,20	3,33	1,13	0,00	0,48	3,20	1,14	0,00	1,61
9. O apoio para participar de eventos (congressos, encontros, seminários, visitas técnicas) é...	3,14	1,44	1,26	7,31	3,22	1,21	0,00	3,85	3,33	1,23	0,00	3,23
10. A oportunidade de participar em projetos de pesquisa dos professores do meu curso é...	3,46	1,55	1,12	10,35	3,32	1,11	0,96	11,06	3,25	1,47	0,00	11,29
11. A oportunidade de participar em projetos de extensão dos professores do meu curso é...	3,27	1,60	1,79	15,55	3,07	1,11	0,00	17,31	3,04	1,51	0,00	16,13
12. A atuação do coordenador de curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,85	1,45	0,31	6,99	3,78	1,03	0,00	6,25	3,72	0,99	0,00	1,61

13.O relacionamento do coordenador do meu curso com os estudantes é...	4,03	1,36	0,40	5,02	4,10	0,91	0,48	2,40	4,06	0,82	0,00	0,00
14.A atuação dos técnico-administrativos em educação da secretaria do meu curso para o encaminhamento das demandas do estudante é...	3,95	1,56	0,63	10,89	4,01	0,83	0,48	10,10	3,96	1,37	0,00	9,68
15.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de ensino do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	4,00	1,90	4,71	20,75	3,71	0,90	6,25	32,21	3,72	1,73	3,23	22,58
16.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de pesquisa do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,94	1,96	5,33	25,10	3,66	0,88	6,73	34,62	3,51	1,75	3,23	27,42
17.A atuação dos técnico-administrativos em educação dos laboratórios de informática do meu curso para o desenvolvimento de minhas atividades é...	3,80	1,99	9,10	28,73	3,54	0,94	6,73	33,17	3,56	1,85	3,23	33,87
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA												
18. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,44	1,03	0,00	0,45	3,29	1,05	0,00	0,00	3,31	0,91	0,00	0,00
19.As salas de aula, no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	3,13	1,13	0,18	0,13	3,07	1,09	0,00	0,00	3,19	0,84	0,00	0,00
20.Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos disponíveis nas salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,39	1,07	0,04	0,13	3,17	1,16	0,48	0,00	3,05	0,90	0,00	0,00
21. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,88	1,44	3,50	5,74	3,78	0,99	4,81	5,29	3,87	1,05	0,00	3,23
22. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> , em que você estuda, no que se refere à limpeza e à conservação são...	4,23	1,38	3,05	4,75	4,15	0,84	4,33	3,37	4,05	0,78	0,00	0,00
23. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,80	1,66	2,29	15,06	3,62	0,97	3,85	22,60	3,58	1,70	3,23	19,35
24. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,79	1,80	2,60	21,69	3,67	0,89	3,85	28,85	3,65	1,80	3,23	27,42

25. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,73	1,85	4,62	23,08	3,59	1,01	1,92	26,92	3,58	1,80	0,00	30,65
26. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos aos estudantes são...	3,27	1,56	6,54	8,16	3,38	1,14	3,85	7,69	3,69	1,36	3,23	3,23
27. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg, ARGO) disponíveis são...	4,16	0,94	0,09	1,30	4,21	0,77	0,00	1,44	4,25	1,00	0,00	3,23
28. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é...	3,77	1,83	0,99	24,25	3,86	0,88	0,48	15,38	3,95	1,46	1,61	9,68
29. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,16	0,09	0,90	3,53	1,12	0,00	0,00	3,85	1,06	0,00	0,00
30. Os recursos do ambiente virtual utilizados pelos professores para apoiar as atividades de ensino são...	3,59	1,39	1,48	7,53	3,64	0,98	0,00	2,40	3,50	1,04	0,00	3,23
31. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você estuda são...	4,10	0,88	0,27	0,13	3,99	0,91	0,48	0,00	3,76	0,96	0,00	0,00
32. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,61	1,27	1,93	2,73	3,67	0,95	2,40	3,85	3,77	1,10	0,00	3,23
33. Os espaços de convivência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,73	1,20	1,57	1,34	3,81	0,94	0,48	0,00	3,95	0,86	0,00	0,00
34. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você estuda são...	3,23	1,20	0,27	1,48	3,35	1,08	0,00	0,96	3,31	1,01	0,00	0,00
35. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,59	1,20	2,29	1,08	3,64	1,06	1,92	0,00	3,65	1,03	0,00	0,00
36. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você estuda são...	3,04	1,58	1,43	19,18	3,02	1,16	1,92	16,83	2,91	1,59	0,00	25,81
37. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,34	1,79	6,81	22,90	3,43	1,07	5,77	23,08	3,68	1,67	0,00	19,35
38. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	2,38	1,41	2,47	16,67	2,45	1,11	4,81	15,38	2,60	1,38	0,00	14,52
39. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de frequência e pontualidade é...	3,05	1,63	3,50	60,47	2,93	1,17	3,85	5433	3,04	1,67	0,00	58,06
40. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,34	1,74	5,74	23,35	3,27	0,96	5,29	22,60	3,36	1,55	0,00	19,35

41. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	2,23	1,33	2,69	16,85	2,22	1,11	3,85	15,38	2,27	1,24	0,00	16,13
42. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você estuda, em termos de qualidade e segurança é...	3,09	1,63	3,81	60,74	2,95	1,11	3,85	54,33	3,82	1,65	1,61	53,23
III - QUANTO AOS ESTUDANTES												
43. O meu relacionamento com os colegas de curso é...	4,14	0,83	0,27	0,45	4,11	0,81	0,00	0,00	3,96	0,92	0,00	0,00
44. A minha utilização da biblioteca para estudo e consulta é...	3,99	1,25	1,26	4,30	3,93	0,88	0,48	2,40	3,48	1,31	1,61	4,84
45. O meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões é...	3,60	1,57	0,99	15,91	3,45	0,90	0,00	10,58	2,75	1,19	0,00	6,45
46. O meu domínio de língua estrangeira é..	3,00	1,30	1,84	2,11	2,66	1,22	2,40	3,85	2,39	1,34	1,61	1,61
47. A minha participação em projetos de pesquisa é...	3,44	1,87	13,85	19,81	2,82	1,18	29,81	25,00	2,68	1,40	30,65	16,13
48. A minha participação em projetos de ensino é...	3,29	1,83	16,54	25,77	2,86	1,16	28,85	26,44	2,68	1,50	29,03	16,13
49. A minha participação em projetos de extensão é...	3,30	1,87	17,17	27,75	2,89	1,23	30,77	24,04	2,55	1,55	29,09	16,13
50. A minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG é...	2,89	1,70	20,30	27,79	2,88	1,25	25,96	22,12	2,55	1,50	22,58	16,13
51. A representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG é...	3,12	1,77	6,10	35,32	2,91	1,13	6,25	32,69	2,72	1,50	8,06	22,58
IV - QUANTO À FURG												
52. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	2,82	1,63	8,43	24,11	2,84	1,07	9,13	23,56	2,78	1,61	9,68	25,81
53. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI	2,72	1,59	8,83	25,19	2,76	1,06	9,62	25,00	2,66	1,56	9,68	24,19

2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...													
54. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	3,71	1,72	0,58	17,97	3,81	1,05	0,00	21,15	3,69	1,71	0,00	17,74	
55. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,55	1,86	0,76	29,54	3,68	1,05	0,96	27,88	3,56	1,82	1,61	29,03	
56. As ações de incentivo para a pesquisa da Universidade são...	3,38	1,66	0,63	18,60	3,33	1,12	0,96	23,56	3,18	1,71	1,61	27,42	
57. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,43	1,85	0,90	35,01	3,48	0,97	1,44	28,85	3,45	1,82	1,61	33,87	
58. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,44	1,88	1,79	45,36	3,58	1,05	4,81	22,60	3,76	1,66	3,23	14,52	
59. As ações de incentivo para a criação e melhoria da pós-graduação da Universidade são...	3,53	1,91	1,39	41,15	3,66	0,98	3,85	36,06	3,73	1,93	1,61	33,87	
60. As oportunidades de pós-graduação na área do meu curso são...	3,55	1,79	2,96	19,63	3,64	1,02	4,33	23,08	3,74	1,96	1,61	35,48	
61. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,95	0,36	37,61	3,72	0,85	1,44	32,21	3,76	1,90	1,61	30,65	
62. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,75	1,61	0,63	14,97	3,73	0,95	0,48	15,38	3,69	1,58	1,61	14,52	
63. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,57	1,69	2,42	17,21	3,70	1,01	6,25	14,90	3,73	1,57	1,61	14,52	
64. Os recursos (plataformas, instalações, ...) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,63	1,93	0,94	46,80	3,71	0,94	1,92	35,10	3,54	1,85	1,61	38,71	
65. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito, é...	3,39	1,61	0,40	19,90	3,43	0,94	0,48	17,31	3,48	1,67	1,61	20,97	
66. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,90	1,70	7,13	37,43	3,11	1,13	9,62	39,42	3,16	1,72	3,23	45,16	
67. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você estuda é...	2,85	1,71	2,96	33,80	3,14	1,26	3,37	39,42	2,84	1,67	1,61	46,77	
68. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	2,51	1,52	8,65	38,59	2,56	1,12	11,06	41,83	2,47	1,47	9,68	41,94	

69. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,28	1,58	2,33	69,61	3,27	1,23	3,37	66,83	3,22	1,59	1,61	69,35
70. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,40	1,86	1,30	44,15	3,41	0,99	2,88	49,04	3,39	1,75	1,61	48,39
71. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,16	1,75	1,61	51,19	3,17	1,00	2,40	54,81	3,13	1,63	3,23	48,39
72. O processo de Avaliação Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,60	1,61	0,36	14,39	3,73	0,91	0,96	14,42	3,75	1,32	1,61	8,06
73. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,82	1,47	0,04	11,47	3,84	0,79	0,48	14,90	3,81	1,57	1,61	14,52
74. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,45	1,82	1,75	28,37	3,52	0,98	0,96	26,44	3,60	1,78	1,61	25,81

8.1.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos estudantes do curso de Ciências Econômicas são apresentados a seguir, na Tabela 7.

Tabela 7 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Discentes de Ciências Econômicas

- 20 - Deveriam utilizar quadros brancos nas salas de aulas; 29 - Não têm em todos os locais.
- O ambiente <i>moodle</i> deveria ser mais utilizado, pois acrescenta bastante nas revisões e no estudo, porém poucos professores utilizam, acredito que deveriam já ser cadastradas todas as disciplinas do curso, sem a necessidade para o professor pedir para serem criados, assim os professores disponibilizariam as aulas com isso não necessitaria a criação ou envio dos materiais das aulas por e- mail.
- 60 - Não existe doutorado. 62 - Existem poucas.
- Os estudantes e professores estão subjugados ao pavilhão mais antigo da universidade, com portas quebradas, ventiladores que mal funcionam, iluminação ruim e cadeiras quebradas. Pior do que passar os últimos quatro anos e meio nessa situação, é assistir outros cursos como artes ganhando mais prédios enquanto já tinham uma bela estrutura física para contar. Tenho certeza que se houvesse um levantamento, uma parcela considerável concordaria que o ICEAC é abandonado pela instituição.
- A biblioteca poderia ser ampliada e contar com mais um andar e PELO AMOR DE DEUS, PLANTEM MILHARES DE ÁRVORES NESSE <i>CAMPUS</i> CARREIROS, VOCÊS SÓ CORTAM!!!
- 34 - Os seguranças não protegem os alunos, apenas o patrimônio, deveria ter alguém para dar seguranças aos alunos. 35 - Para ir até a PROPLAD não existe uma passarela.
- 67 - A FURG disponibiliza psicólogos aos alunos, entretanto muitos alunos que precisam de ajuda não sabem disso. 70 - Nunca vi acontecer.
- A respeito do diretório acadêmico do curso de Economia. Comecei a reparar quanto virou política entrar neste grupo.
- No ano passado não tivemos semana acadêmica por uma simples disputa que houve em qual chapa ficaria e "não deu tempo" foi a justificativa que foi dada.
- Acho que a coordenação de curso deve exigir uma posição sobre o DA do curso e não simplesmente deixar nas mãos dos alunos. Muitos alunos estão ali não para tratar de assuntos voltados para o curso e sim para rixas entre ele mesmo. Ex: No ano passado a votação para a chapa foi até as 18:30 sendo que o curso é noturno e teria que haver disponibilidade de haver até o final da noite para votação. O DA deveria trazer mais realidade de atividades para os alunos e não ficar vendendo chaveiros para reverter renda, para o que? Pra que? Falaram que iam ter curso de excel, curso disto e daquilo mais não vejo progresso para o curso.
- Os outros DAs dos outros cursos são muito ativos e o nosso é sempre as mesmas pessoas A OPUS tem mais credibilidade do que o próprio DA.
- Decisões são tomadas pelo conselho de professores do ICEAC sem a consulta aos estudantes ou buscando por alguém que os represente, como o Centro Acadêmico.

- 63 - Poucas vagas e horários inflexíveis.
- É de suma importância que os conteúdos tragam exemplos práticos para o dia a dia, de tal forma que, tenhamos a associação das matérias aprendidas na teoria com o mundo prático. O ambiente de aprendizagem deveria submeter o aluno às experiências de profissionais em sua área, tanto com informações do dia a dia econômico, como simulações sobre os materiais existentes, ou seja, trazer mais conteúdo prático para sala de aula.
- Faltam cadeiras para alunos canhotos. Falta acessibilidade aos andares superiores para alunos cadeirantes. Quanto aos sistemas, está faltando um APP para uso dos alunos e professores, este é um projeto que já está sendo utilizado por muitas faculdades/escolas, que facilita o acompanhamento e interação entre os alunos e os professores. Posso contribuir com uma série de ideias.
- Gostaria de opinar sobre as classes, tenho consciência que não tem como mudar dá noite para o dia, mas elas são extremamente desconfortáveis, principalmente para quem trabalha o dia todo, as mesas são baixas, temos que ficar curvados, para escrever.
- 46 - Poucas vagas para o aprendizado de línguas estrangeiras.
- 37 - Não aparece com muita frequência.
- 38 - Tem poucos que vão até a Castelo Branco e que saem de lá para ir até a FURG.
- Até o momento do curso não utilizei dos laboratórios, por isso não opinei.
- Nunca frequentei nenhum laboratório e também nunca fui à secretaria do meu curso
- Utilizo este recurso sem muita frequência, porém sempre quando necessário ajudou bastante.
- Obrigada
- Não utilizo do transporte intermunicipal para opinar.
- 43 - Muitas pessoas do meu curso que eu não gosto.
- Passar nas salas de aula e ficar falando e falando não leva nada, queremos ação com os alunos.
- Não costumo participar de nada por falta de tempo, por ter filha.
- Apenas para esclarecer, em função da minha atividade profissional, meu envolvimento em todo o macro ambiente da FURG é muito raro, de tal forma que, não consigo contribuir muito com esse último bloco.

8.2. Avaliação dos Docentes

8.2.1. Quantitativa

Na Tabela 8, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos docentes do curso de Ciências Econômicas de forma comparativa com as respostas dadas pelos docentes vinculados aos ICEAC e pelos docentes da FURG, para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 8 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos Docentes do curso de Ciências Econômicas. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de docentes em 2018.

Perguntas	FURG (Número de Docentes = 924) (Percentual de participação = 48,9%)				ICEAC (Número de Docentes = 74) (Percentual de participação = 41,9%)				Ciências Econômicas (Número de Docentes = 93) (Percentual de participação = 10,7%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À INFRAESTRUTURA												
1. As salas de aula, no que se refere a mobiliário e à ergonomia são...	3,40	0,86	0,44	0,00	3,29	0,97	0,00	0,00	3,60	0,97	0,00	0,00
2. As salas de aula, no que se refere à infraestrutura, (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) são...	2,96	0,93	0,22	0,00	3,13	0,92	0,00	0,00	3,10	0,99	0,00	0,00
3. Os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) são...	3,26	0,91	0,44	0,22	3,06	0,96	0,00	0,00	3,40	0,84	0,00	0,00
4. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão, são...	3,60	0,97	9,29	3,32	3,31	1,12	12,90	3,23	4,00	0,87	0,00	10,00
5. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e conservação são...	3,94	0,76	9,29	3,10	3,93	0,68	12,90	0,00	4,22	0,67	0,00	10,00
6. As instalações administrativas da Direção e Secretaria da sua Unidade Acadêmica quanto ao espaço são...	3,97	0,89	0,44	3,98	3,90	0,88	3,23	0,00	4,10	0,74	0,00	0,00
7. As instalações administrativas da Direção e Secretarias do <i>campus</i> em que você atua, quanto ao espaço são...	3,89	0,96	2,65	10,40	3,73	1,08	0,00	3,23	4,44	0,53	0,00	10,00
8. As salas de permanência para docentes, no que se refere ao número de ocupantes são...	3,40	1,18	0,22	0,44	3,10	1,19	0,00	0,00	3,20	1,23	0,00	0,00
9. As salas de permanência para docentes, no que se refere à iluminação, ao conforto térmico e à ergonomia são...	3,10	1,10	0,44	0,44	3,13	1,12	0,00	0,00	3,10	0,99	0,00	0,00
10. A adequação dos laboratórios de ensino com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,21	0,96	4,42	15,49	2,80	1,01	25,81	25,81	3,20	0,45	10,00	40,00
11. A adequação dos laboratórios de pesquisa com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,25	0,96	8,85	19,69	3,36	0,84	22,58	32,26	3,50	0,55	10,00	30,00
12. A adequação dos laboratórios de informática com relação à estrutura, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança é...	3,20	1,01	5,53	21,90	2,96	0,91	0,00	22,58	3,22	0,67	0,00	10,00
13. As ações de capacitação para situações de emergências são...	2,23	1,09	21,90	26,11	2,38	1,26	19,35	29,03	2,17	1,17	10,00	30,00

14. A disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução de minhas atividades é ...	2,94	1,06	17,92	36,73	2,50	1,05	32,26	48,39	3,00	1,00	20,00	50,00
15. Os serviços de impressão e fotocópias disponíveis em seu local de trabalho são...	3,75	1,04	1,11	2,43	3,94	0,96	0,00	0,00	3,80	0,92	0,00	0,00
16. Os sistemas informatizados (sistemas.furg, ARGO) disponibilizados aos docentes são...	3,55	0,95	0,00	0,66	3,61	0,92	0,00	0,00	3,80	1,03	0,00	0,00
17. O sistema de e-mail institucional disponibilizado é...	3,13	1,08	0,00	8,85	3,34	0,86	0,00	6,45	3,00	1,32	0,00	10,00
18. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua é...	3,12	1,07	0,00	0,44	2,84	1,19	0,00	0,00	2,80	0,92	0,00	0,00
19. Os recursos (plataformas e instalações) de educação a distância disponíveis para apoiar as atividades de ensino são...	3,65	0,89	2,21	38,05	3,53	0,86	0,00	3,23	3,75	0,46	0,00	20,00
20. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,78	0,83	0,00	0,22	3,58	0,72	0,00	0,00	3,70	0,48	0,00	0,00
21. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	2,87	1,04	3,54	6,19	3,14	0,93	6,45	3,23	2,90	0,88	0,00	0,00
22. Os espaços de convivência do <i>campus</i> em que você atua são...	3,15	1,13	6,19	2,43	3,55	0,89	0,00	0,00	3,50	0,85	0,00	0,00
23. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,00	0,98	0,00	2,88	3,03	1,10	0,00	3,23	2,80	0,92	0,00	0,00
24. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) do <i>campus</i> em que você atua são...	3,31	0,99	3,54	3,76	3,17	0,91	3,2	0,00	3,70	0,82	0,00	0,00
25. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência do <i>campus</i> em que você atua são...	2,88	1,02	1,11	17,70	2,76	0,87	0,00	6,45	3,10	0,99	0,00	0,00
26. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	2,93	0,97	11,06	59,09	3,25	0,71	12,90	61,29	3,50	0,55	0,00	40,00
27. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,24	1,02	3,10	53,32	2,31	1,14	3,23	45,16	2,83	1,17	0,00	40,00
28. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,69	1,13	1,99	66,81	2,57	0,94	0,00	54,84	3,25	0,50	0,00	60,00
29. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,11	1,00	9,96	58,41	2,78	0,97	12,90	58,06	4,00	0,82	0,00	60,00
30. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança, é...	2,18	0,96	3,10	54,42	2,29	0,91	0,00	54,84	2,60	1,14	0,00	50,00
31. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,87	1,11	1,99	68,36	2,82	1,08	0,00	64,52	3,67	0,58	0,00	70,00
32. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é...	3,34	0,91	1,11	32,52	3,40	0,88	0,00	35,48	3,83	0,41	0,00	40,00
33. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é...	3,85	0,83	1,11	35,40	4,05	0,69	0,00	35,48	4,00	0,89	0,00	40,00

II - QUANTO À PRÁTICA DOCENTE												
34. O meu conhecimento a respeito do(s) Projeto(s) Pedagógico(s) do(s) curso(s) em que atuo é...	4,10	0,80	0,44	0,22	4,03	0,87	0,00	0,00	3,90	1,10	0,00	0,00
35. O meu uso das informações dos PPC's dos cursos em que atuo para o planejamento de disciplinas é...	3,97	0,80	0,22	1,55	4,00	0,79	3,23	0,00	3,90	1,10	0,00	0,00
36. A apresentação, a discussão e a implementação do Plano de Ensino das minhas disciplinas (em termos de ementa, conteúdo a ser desenvolvido, objetivos da disciplina, método de ensino, bibliografia e sistema de avaliação) são...	4,39	0,63	0,44	0,22	4,39	0,56	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
37. A minha habilidade para organizar as aulas e torná-las atraentes, utilizando linguagem clara e compreensível para os estudantes, é...	4,26	0,59	0,00	1,55	4,10	0,70	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
38. A minha habilidade para tornar evidentes os fundamentos teóricos (científicos, sociopolíticos e/ou técnicos) do conteúdo ministrado, demonstrando meu domínio e atualização do conhecimento, envolvimento e entusiasmo no desenvolvimento das minhas disciplinas é...	4,36	0,59	0,00	0,66	4,32	0,60	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
39. A minha habilidade para estabelecer interação entre a teoria, a prática e/ou os aspectos da realidade é...	4,38	0,59	0,00	0,88	4,32	0,65	0,00	0,00	4,50	0,53	0,00	0,00
40. A minha forma de tratar os estudantes, em termos de cordialidade e respeito pessoal, de fazer exigências na medida adequada, aceitar críticas, opiniões e sugestões é...	4,68	0,52	0,00	0,44	4,74	0,44	0,00	0,00	4,80	0,42	0,00	0,00
41. Em termos de receptividade às necessidades dos estudantes, de ajudar na solução de suas dificuldades com a disciplina, bem como ser acessível/disponível para orientação extraclasse, a minha atuação é...	4,54	0,59	0,00	0,88	4,52	0,51	0,00	0,00	4,70	0,48	0,00	0,00
42. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os à investigação teórica e/ou prática, ao questionamento, à realização de leituras complementares é...	4,18	0,67	0,00	0,44	4,03	0,71	0,00	0,00	4,20	0,63	0,00	0,00
43. A minha habilidade para promover o interesse dos estudantes pela disciplina, incentivando-os para a participação em grupos de estudo, encontros, congressos e outras atividades extraclasse é...	4,10	0,77	0,22	1,11	4,13	0,82	0,00	3,23	4,10	0,74	0,00	0,00
44. A minha habilidade em elaborar avaliações compatíveis (coerentes) com o conteúdo desenvolvido, bem como a discussão e a análise dos resultados com os estudantes é...	4,42	0,63	0,22	0,66	4,32	0,65	0,00	0,00	4,78	0,44	0,00	10,00
45. A utilização de recursos e ferramentas de educação a distância (<i>Moodle, chat, fóruns...</i>) nas minhas disciplinas é...	3,44	1,10	10,84	11,28	3,60	1,04	3,23	0,00	4,13	0,83	0,00	20,00
46. A minha atuação em realização de atividades extensionista é...	3,52	1,07	5,31	7,52	3,21	1,10	3,23	6,45	3,44	1,13	0,00	10,00

47. A minha atuação para captação de fomento para ações de extensão é...	3,04	1,13	10,40	12,83	3,15	1,19	12,90	3,23	3,11	0,93	0,00	10,00
48. A minha atuação para proposição e gerenciamento de projetos de pesquisa é...	3,94	0,86	3,32	5,53	3,66	0,90	0,00	6,45	3,56	0,73	0,00	10,00
49. A minha atuação para captação de fomento para ações de pesquisa é...	3,40	1,07	5,53	10,18	3,19	1,13	9,68	6,45	3,33	1,22	0,00	10,00
50. A minha atuação na orientação de estudantes de pós-graduação é...	4,22	0,70	19,25	13,94	4,12	0,70	25,81	19,35	3,83	0,75	20,00	20,00
51. A minha atuação para orientação de estudantes de graduação é...	4,32	0,63	2,88	4,20	4,50	0,51	0,00	9,68	4,50	0,53	20,00	0,00
52. A minha atuação em relação a atividades de gestão acadêmica (pró-reitorias, direção, coordenação, representação em conselhos) é...	4,15	0,76	5,09	9,51	3,96	0,85	3,23	9,68	4,00	0,00	20,00	30,00
53. A minha satisfação na realização de gestão acadêmica é...	3,74	0,99	3,10	9,96	3,77	0,95	0,00	16,13	4,20	0,84	10,00	40,00
54. O equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração, é...	3,39	0,98	0,44	2,21	3,07	0,88	0,00	6,45	3,50	0,71	0,00	0,00
55. A minha pró-atividade ou iniciativa em auxiliar na resolução de problemas inerentes ao meu cargo, é...	4,33	0,65	0,22	2,88	4,10	0,79	0,00	0,00	4,11	0,33	0,00	10,00
56. A minha disposição para auxiliar outros colegas é...	4,47	0,56	0,22	0,22	4,42	0,67	0,00	0,00	4,40	0,52	0,00	0,00
II - QUANTO À UNIDADE ACADÊMICA												
57. O apoio para participar de eventos e cursos de capacitação/qualificação docente é...	3,43	1,07	2,88	7,96	3,00	0,89	0,00	6,45	3,22	0,97	0,00	10,00
58. A atuação da minha chefia é...	4,17	0,93	0,44	2,43	4,27	1,14	0,00	3,23	4,50	0,97	0,00	0,00
59. A discussão, por parte da minha chefia, no Conselho da Unidade Acadêmica, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	4,14	0,87	0,44	17,48	4,13	1,07	0,00	3,23	4,56	1,01	0,00	10,00
60. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,21	0,65	0,88	3,10	4,06	0,57	0,00	0,00	4,20	0,63	0,00	0,00
61. As ações e melhorias por parte da chefia imediata oriundas dos processos avaliativos da FURG são...	3,97	0,91	0,66	17,92	3,92	0,81	0,00	19,35	4,00	1,00	0,00	10,00
62. Os serviços da secretaria geral da Unidade são...	4,23	0,80	0,00	1,11	3,90	0,83	0,00	0,00	4,30	0,67	0,00	0,00
63. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em secretaria é ...	4,26	0,81	0,44	1,99	3,93	0,94	0,00	3,23	4,40	0,70	0,00	0,00
64. A atuação dos servidores técnico-administrativos em educação que desempenham suas atividades em laboratórios de pesquisa e ensino é...	4,09	0,96	3,32	24,34	3,86	1,17	19,35	35,48	4,33	0,82	10,00	30,00
65. O comprometimento profissional dos servidores com as necessidades da Unidade é...	3,94	0,83	0,00	4,65	3,59	0,95	0,00	6,45	4,11	0,93	0,00	10,00

66. O meu nível de satisfação em relação ao ambiente em que trabalho é...	4,04	0,86	0,00	0,22	4,03	0,84	0,00	0,00	4,10	1,29	0,00	0,00
II - QUANTO À FURG												
67. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação, planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,73	0,88	1,33	2,21	3,63	0,81	0,00	3,23	3,89	0,60	0,00	10,00
68. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,64	0,90	1,11	3,10	3,70	0,88	0,00	3,23	4,00	0,50	0,00	10,00
69. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	4,06	0,76	0,00	5,97	4,03	0,78	0,00	6,45	4,33	0,71	0,00	10,00
70. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e novas tecnologias é...	3,89	0,80	0,00	7,52	3,93	0,81	0,00	9,68	3,88	0,64	0,00	20,00
71. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto às atividades extensionista e de assistência é...	3,97	0,80	0,00	13,05	4,00	0,67	0,00	9,68	4,11	0,60	0,00	10,00
72. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,57	0,67	0,66	0,22	4,71	0,64	0,00	0,00	4,80	0,42	0,00	0,00
73. A Assistência Básica ao Estudante (auxílios e bolsas) oferecida pela FURG é...	4,02	0,88	0,22	14,60	4,46	0,71	0,00	16,13	4,00	1,25	0,00	0,00
74. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,73	0,94	0,22	21,68	4,16	0,75	0,00	19,35	4,11	0,78	0,00	10,00
75. As políticas de ações afirmativas desenvolvidas pela FURG são...	4,05	0,78	0,44	21,90	4,30	0,70	0,00	25,81	4,25	0,46	0,00	20,00
76. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,60	0,93	1,33	15,27	3,80	0,87	0,00	19,35	4,13	0,83	0,00	20,00
77. As opções de lazer e esporte desenvolvidas pela FURG são...	3,13	1,08	3,10	28,54	3,68	0,89	3,23	35,48	4,14	0,69	0,00	30,00
78. As ações de desenvolvimento (por exemplo: ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,52	1,07	2,21	42,04	3,68	0,95	3,23	35,48	4,14	0,69	0,00	30,00
79. As ações de educação a distância da FURG, são...	4,02	0,79	0,44	50,44	3,83	0,76	0,00	22,58	4,25	0,71	0,00	20,00
80. A disponibilização da informação, quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,47	0,91	0,00	3,98	3,52	0,96	0,00	0,00	3,80	1,32	0,00	0,00
81. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,38	1,07	10,18	21,24	3,23	1,11	9,68	19,35	3,50	1,31	0,00	20,00
82. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,11	10,18	39,38	3,57	1,09	12,90	41,94	3,75	0,96	0,00	60,00

83. O meu conhecimento sobre o sistema de gestão ambiental da FURG é ...	3,06	1,02	1,11	14,60	3,04	1,06	0,00	19,35	3,38	0,92	0,00	20,00
84. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,62	0,82	0,22	51,55	3,85	0,69	0,00	58,06	3,50	0,58	0,00	60,00
85. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,52	0,93	0,00	29,42	3,37	0,90	0,00	38,71	3,57	0,53	0,00	30,00
86. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,28	0,99	0,44	31,19	3,28	0,89	0,00	41,94	3,43	0,53	0,00	30,00
87. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,50	0,99	0,22	42,92	3,75	0,77	0,00	48,39	3,33	0,82	0,00	40,00
88. As ações de incentivo a empreendedorismo e incubação de empresas de base tecnológica são...	3,72	0,93	0,44	44,03	4,17	0,70	0,00	22,58	3,75	0,89	0,00	20,00
89. As ações de incentivo para sua inserção na pesquisa, pela Universidade são...	3,36	1,07	1,11	5,97	3,46	1,04	3,23	6,45	3,30	1,06	0,00	0,00
90. As ações de incentivo para sua inserção na Pós-graduação, pela Universidade são...	3,42	1,11	0,88	8,19	3,46	1,04	3,23	6,45	3,56	0,73	0,00	10,00
91. As ações de qualificação de pesquisa da Universidade são...	3,46	0,99	0,22	16,37	3,70	0,78	0,00	12,90	3,67	0,71	0,00	10,00
92. As ações de qualificação da Pós-Graduação da Universidade são...	3,68	0,91	0,00	20,58	3,83	0,72	0,00	25,81	3,75	0,71	0,00	20,00
93. O processo de Avaliação do Docente pelo Discente realizado pela FURG é...	3,10	1,14	0,00	5,75	2,96	1,29	0,00	9,68	3,56	1,33	0,00	10,00
94. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,68	0,83	0,00	5,75	3,93	0,75	0,00	6,45	4,22	0,67	0,00	10,00
95. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,32	0,93	0,66	25,00	3,14	0,94	0,00	29,03	3,57	0,79	0,00	30,00

8.2.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos docentes do curso de Ciências Econômicas são apresentados a seguir, na Tabela 9.

Tabela 9 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Docentes do curso de Ciências Econômicas

- Para as pessoas que passam o dia inteiro no <i>Campus</i> , as opções de serviços como alimentação, farmácia, etc, são escassas ou inexistentes, obrigando quem trabalha em turnos corridos a sair do <i>Campus</i> para buscar tais serviços.
- Acredito que, embora sejam considerados indissociáveis, Ensino, Pesquisa e Extensão são atividades que envolvem interesses e um conjunto de conhecimentos e habilidades diferentes. Na maioria dos casos, os docentes mostram-se mais habilidosos e com mais facilidade de identificação e atuação em uma das áreas, e não necessariamente em todas elas. No entanto, nem sempre há ferramentas adequadas para a gestão no sentido do melhor aproveitamento de cada perfil.
- Em vários períodos da autoavaliação somos informados sobre a baixa participação dos docentes e estudantes da Unidade. Embora o processo seja amplamente divulgado, acredito que os participantes não tenham certeza com relação à utilização prática dos dados e informações levantadas. Poderia ser mais intenso o processo de divulgação dos resultados e, principalmente, das políticas e mudanças derivadas destes resultados.
- O Espaço de alimentação é bom, entretanto, há constante presença de cachorros dentro dos recintos torna o ambiente bastante ruim e perigoso para a saúde de tod@s!
- O número de bolsas de monitoria deveria ser ampliado, bem como o processo de seleção e distribuição entre as unidades melhor analisado.
- A temperatura nas salas de permanência do ICHI chega facilmente aos 35°C no verão. São um convite ao não trabalho na Universidade!
- A Unidade Acadêmica é uma hidra de 9 cabeças! Ninguém conversa com ninguém! O prédio está pronto há 4 anos e as salas de pesquisa, mais de 20, não possuem ainda a menor condição para congregar" os grupos de pesquisa. Muito concreto e vidro, e muito pouca estrutura complexa em carbono bípede inteligente circulando e frequentando o mesmo! O prédio do ICHI é um "deserto" humano. A fim de não desperdiçar recursos públicos escassos, sugere-se a conversão do mesmo em moradia para os estudantes!"
- Há que perseverar nesse processo de construção coletiva!
- No ICHI, no prédio ao fundo, os professores não têm laboratório de ensino e muitos não têm ponto de internet. Já solicitamos inúmeras vezes.
- Recém ingressei na FURG.
- Não temos laboratórios, por mais que já tenhamos pedido.
- Na avaliação do discente para o docente precisa ter ampliação de participação e os estudantes precisam ser esclarecidos sobre o processo.
- O espaço de refeições e convivência são insuficientes a quantidade de usuários. O transporte municipal diminui sua frequência ao longo do ano sem respeito aos horários da universidade. Aulas são marcadas em salas com capacidade máxima inferior ao número de matriculados. Salas tem menor número de classes que a capacidade da sala. A maioria das salas tem deficiência em iluminação. Os ventiladores das salas fazem tanto barulho (os que funcionam) que se tornam necessários escolher entre o usá-los ou ser ouvido pelos alunos. Na maioria das salas não há ventiladores na frente da sala onde fica o professor que é a pessoa que mais se movimenta na sala, ficando com mais calor. Por essa razão, não há como ligar os ventiladores somente na frente quando o professor está com calor e os alunos não. Não há cadeiras ergonômicas e computadores adequações para todos os professores. Atendimento a grande número de alunos se torna muito desagradável em gabinetes compartilhados, onde o outro professor será certamente atrapalhado. 6 dentro do instituto próximo suas gabinetes salas dedicadas ao atendimento a grande número de alunos.

8.3. Avaliação dos Técnico-administrativos em Educação

8.3.1. Quantitativa

Na Tabela 10, são apresentados os resultados dos questionários respondidos pelos Técnico-administrativos em Educação, vinculados ao ICEAC e pelos Técnico-administrativos em Educação da FURG para destacar as similaridades e diferenças entre eles.

Tabela 10 - Resultado da Avaliação Quantitativa dos TAEs do ICEAC. Os resultados da avaliação são apresentados como Média, Desvio Padrão, Percentual de respostas "não existe" e "sem condições de opinar", em função do número de TAEs da FURG em 2018.

Perguntas	FURG (Número de TAEs = 1.191) (Percentual de participação = 45,4%)				ICEAC (Número de TAEs = 8) (Percentual de participação = 87,5%)			
	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar	Média	Desvio	Não Existe	Sem condições de opinar
I – QUANTO À EXECUÇÃO DAS MINHAS ATIVIDADES								
1. A informação que recebo por parte de minha chefia imediata e colegas quanto à execução das tarefas e atividades desempenhadas no meu cargo é..	4,25	0,79	0,00	1,85	4,00	0,58	0,00	0,00
2. A forma de repasse institucional das informações quanto à execução das minhas atividades é..	3,79	0,90	0,00	3,51	3,43	0,53	0,00	0,00
3. O recebimento de amparo e de orientação legal para o embasamento das minhas atividades é..	3,65	1,01	0,00	3,70	3,29	0,95	0,00	0,00
4. A relação entre a demanda de serviços e o número de TAEs que executam as atividades do setor em que atuo é...	3,54	1,02	0,00	1,11	4,00	0,82	0,00	0,00
5. A percepção que eu tenho sobre a importância do meu trabalho para a Universidade é...	4,35	0,74	0,00	0,92	3,71	0,95	0,00	0,00
6. A colaboração de outras unidades da FURG para o exercício de minhas atividades é...	3,77	0,79	0,00	2,96	3,71	0,76	0,00	0,00
7. A autonomia do gestor (chefia imediata) da minha unidade de trabalho para resolver problemas é...	4,13	0,89	0,00	2,77	3,57	0,53	0,00	0,00
8. A receptividade do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) a respeito das minhas críticas e sugestões sobre o desenvolvimento das atividades que executo é...	4,29	0,89	0,00	1,29	3,86	0,69	0,00	0,00
9. As manifestações de reconhecimento do gestor (chefia imediata) pelo trabalho desenvolvido por mim são...	4,25	0,88	0,00	3,70	4,00	0,58	0,00	0,00
10. A coerência entre as ações do gestor da minha unidade de trabalho (chefia imediata) e seu discurso é...	4,22	0,90	0,00	2,22	3,43	0,53	0,00	0,00
II - QUANTO À INFRAESTRUTURA								
11. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere a mobiliário e à ergonomia é...	3,66	1,01	0,00	0,00	3,14	0,69	0,00	0,00
12. O ambiente físico em que executo meu trabalho (sala, laboratório, etc.), no que se refere à infraestrutura (conforto térmico, iluminação, acústica e etc.) é ...	3,68	1,08	0,00	0,00	3,14	0,69	0,00	0,00

13. As condições dos materiais e equipamentos que necessito para realizar meu trabalho são..	3,84	0,87	0,00	0,00	3,57	0,53	0,00	0,00
14. A adequação dos laboratórios (de ensino, de pesquisa e de informática) com relação às normas e equipamentos de segurança é...	3,50	0,98	0,00	37,34	3,00	1,00	0,00	0,00
15. As ações de capacitação para situações de emergência são ...	2,83	1,12	0,00	33,64	2,67	1,03	14,29	0,00
16. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à quantidade e à dimensão são...	3,98	0,84	0,00	23,48	3,00	0,82	0,00	0,00
17. Os auditórios, miniauditórios e anfiteatros do <i>campus</i> em que você atua, no que se refere à limpeza e à conservação são ...	4,13	0,81	0,00	23,11	3,00	1,00	0,00	0,00
18. Os serviços de impressão e fotocópias oferecidos em seu local de trabalho são...	4,08	0,87	0,00	5,18	3,57	0,53	0,00	0,00
19. Os sistemas informatizados da FURG (sistemas.furg,ARGO) utilizados no desempenho das suas atividades são...	3,60	0,78	0,00	3,33	3,57	1,27	0,00	0,00
20. O sistema de <i>e-mail</i> institucional disponibilizado é ...	3,71	0,91	0,00	4,25	3,86	0,69	0,00	0,00
21. A qualidade e disponibilidade da Internet no <i>campus</i> em que você atua são...	3,76	0,90	0,00	0,00	3,71	0,49	0,00	0,00
22. A limpeza e conservação das dependências do <i>campus</i> em que você atua são...	3,89	0,86	0,00	0,00	3,00	1,00	0,00	0,00
23. Os espaços de alimentação disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são...	3,38	0,97	0,00	7,39	2,71	1,38	0,00	0,00
24. Os espaços de convivência disponíveis no <i>campus</i> em que você atua são ...	3,59	0,92	0,00	7,02	4,00	0,58	0,00	0,00
25. As condições de segurança do <i>campus</i> em que você atua são...	3,25	0,91	0,00	2,59	2,14	0,69	0,00	0,00
26. As opções de mobilidade interna (calçadas, passarelas, vias e ciclovias) no <i>campus</i> em que você atua são...	3,63	0,87	0,00	3,70	3,71	0,49	0,00	0,00
27. As condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no <i>campus</i> em que você atua são...	3,12	0,90	0,00	19,41	2,67	0,52	0,00	14,29
28. O transporte interno, em termos de frequência e pontualidade é...	3,43	0,92	0,00	54,71	3,25	0,96	0,00	42,86
29. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	2,49	1,08	0,00	46,95	2,00	1,41	0,00	42,86
30. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de frequência e pontualidade é...	3,28	1,07	0,00	69,13	4,00	0,00	0,00	71,43

31. O transporte interno, em termos de qualidade e segurança é...	3,47	0,80	0,00	53,60	3,00	1,00	0,00	57,14
32. O transporte público municipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	2,36	1,05	0,00	45,10	2,00	1,41	0,00	42,86
33. O transporte público intermunicipal que atende ao <i>campus</i> em que você atua, em termos de qualidade e segurança é...	3,35	0,96	0,00	69,50	4,00	0,00	0,00	71,43
34. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de condição das viaturas é ...	3,72	0,81	0,00	36,78	4,00	0,00	0,00	57,14
35. O transporte para realização de atividades fora do <i>campus</i> em que você atua, em termos de preparo dos motoristas é ...	4,04	0,69	0,00	39,00	4,00	0,00	0,00	71,43
II - QUANTO À FURG								
36. O meu conhecimento sobre o Projeto Pedagógico Institucional da FURG – PPI 2011/2022 (filosofia, missão, visão, diretrizes, princípios norteadores do ensino, da pesquisa e da extensão, perfil dos servidores e estudantes, avaliação e planejamento e objetivos estratégicos) é...	3,34	0,99	0,00	13,68	3,14	1,07	0,00	0,00
37. O meu conhecimento sobre o Plano de Desenvolvimento Institucional da FURG – PDI 2015/2018 (eixos norteadores, objetivos, estratégias e programas) é...	3,34	0,99	0,00	6,65	3,14	1,07	0,00	0,00
38. No desenvolvimento de minhas atividades, minha contribuição para o cumprimento do planejamento da minha unidade é...	4,25	0,63	0,00	19,59	4,17	0,75	0,00	14,29
39. A transparência da informação sobre a utilização dos recursos orçamentários da FURG é...	3,33	1,06	0,00	14,42	2,83	1,47	0,00	14,29
40. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à formação de recursos humanos é...	3,93	0,75	0,00	16,64	3,25	0,96	0,00	42,86
41. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à geração de conhecimento e de novas tecnologias é...	3,94	0,81	0,00	19,96	3,80	0,84	0,00	25,57
42. O grau de participação da FURG, no tocante ao atendimento das necessidades da sociedade, quanto à atividades extensionista e de assistência é...	3,88	0,80	0,00	14,23	3,40	0,89	0,00	28,57
43. O planejamento e as ações para realização de qualificação (ensino médio, graduação e pós-graduação) na minha unidade são...	3,91	0,84	0,00	6,65	3,71	0,49	0,00	0,00
44. As ações de capacitação (por exemplo, cursos de informática, língua estrangeira, gestão de pessoas, Libras) oferecidas pela Universidade são...	3,82	0,84	0,00	14,23	3,71	0,76	0,00	0,00
45. As ações de desenvolvimento (por exemplo, ginástica laboral, correndo pela FURG, preparação para a aposentadoria) oferecidas pela Universidade são...	3,74	0,96	0,00	26,62	3,83	0,75	0,00	14,29
46. A discussão, na minha unidade de trabalho, acerca dos assuntos pautados nos conselhos superiores da FURG é...	2,98	1,10	0,00	29,76	3,00	1,26	14,29	0,00

47. O comprometimento profissional dos colegas com as necessidades da Unidade em que trabalho é...	4,00	0,89	0,00	2,59	4,00	1,00	0,00	0,00
48. O nível de satisfação das pessoas no meu ambiente de trabalho é...	3,72	0,88	0,00	3,33	3,43	0,53	0,00	0,00
49. O meu orgulho em trabalhar na FURG é...	4,54	0,68	0,00	0,55	4,14	0,69	0,00	0,00
50. A Assistência Básica ao Estudante (auxílio e bolsas) oferecida pela FURG é..	4,11	0,85	0,00	44,36	3,80	0,45	0,00	28,57
51. O acompanhamento pedagógico oferecido pela FURG é...	3,90	0,79	0,00	51,94	4,00	0,00	0,00	42,86
52. As políticas de ações afirmativas realizadas pela FURG são...	4,01	0,76	0,00	41,40	4,00	0,00	0,00	42,86
53. As atividades culturais desenvolvidas pela FURG são...	3,87	0,73	0,00	21,26	3,83	0,41	0,00	14,29
54. As opções de lazer e esporte oferecidas pela FURG são...	3,41	0,98	0,00	28,47	3,60	0,89	0,00	28,57
55. As ações de educação a distância da FURG são...	3,92	0,73	0,00	51,02	3,50	0,55	0,00	14,29
56. A disponibilização da informação quanto às normas e procedimentos da FURG, bem como sobre outros assuntos que me dizem respeito é...	3,46	0,88	0,00	7,58	3,43	0,53	0,00	0,00
57. O atendimento à saúde física disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,44	0,97	0,00	14,97	3,80	0,84	0,00	28,57
58. O atendimento à saúde mental disponível no <i>campus</i> em que você atua é...	3,13	1,08	0,00	35,30	3,50	1,73	0,00	42,86
59. O meu conhecimento sobre o Sistema de Gestão Ambiental da FURG (SGA-FURG) é ...	3,00	1,11	0,00	23,66	3,00	1,00	14,29	14,29
60. As ações realizadas pelo Sistema de Gestão Ambiental (SGA-FURG) são...	3,56	0,84	0,00	54,90	3,50	0,58	0,00	42,86
61. As oportunidades de cooperação acadêmica entre a FURG e instituições estrangeiras são...	3,75	0,77	0,00	63,40	3,75	0,50	0,00	42,86
62. As informações e apoio institucional para participação em ações de cooperação internacional são...	3,55	0,86	0,00	65,43	3,25	0,96	0,00	42,86
63. As ações de incentivo à inovação tecnológica, à solicitação de propriedade intelectual e à transferência de tecnologia propostas pela FURG são...	3,78	0,84	0,00	59,52	3,60	0,55	0,00	28,57
64. As ações de incentivo ao empreendedorismo e à incubação de empresas de base tecnológica são...	3,85	0,82	0,00	56,75	4,00	0,00	0,00	28,57

65. O processo de Avaliação de Desempenho dos TAEs realizado pela FURG é...	3,43	0,96	0,00	6,65	2,86	1,07	0,00	0,00
66. O processo de Autoavaliação Institucional da FURG é...	3,77	0,80	0,00	4,62	3,57	0,53	0,00	0,00
67. As ações e melhorias oriundas dos processos avaliativos (Docente pelo Discente, SiB, RU, Autoavaliação Institucional, SECOM, dentre outros) da FURG são...	3,48	0,98	0,00	31,24	3,00	1,10	0,00	14,29

8.3.2. Qualitativa

Os comentários relatados pelos Técnico-administrativos em Educação, vinculados aos ICEAC são apresentados a seguir, na Tabela 11.

Tabela 11 - Resultado da Avaliação Qualitativa dos Técnico-administrativos em Educação do ICEAC

- Com relação aos itens relativos a limpeza minha avaliação é ruim, pois além do nº de pessoas na limpeza da Universidade ter sido reduzido, constantemente a pessoa responsável pela limpeza no prédio em que trabalho é deslocada para outros locais na FURG.
- Em relação à segurança no <i>campus</i> , só há segurança patrimonial. Já houveram casos de assaltos no anexo em que atuo.
- Em relação à limpeza, a avaliação é ruim devido ao número escasso de funcionários disponibilizados pela empresa terceirizada, que é insuficiente para atender à demanda da universidade.
- Quanto ao transporte público do município, o tempo de espera na parada é muito grande, comumente há atraso de ônibus ou horários que o ônibus deveria passar e não passa, e em alguns horários o risco de assalto é alto, principalmente no período noturno.
- Quanto à acessibilidade, os guichês de atendimento não estão adequados para alunos cadeirantes. Além disso, a informação de que há aluno cadeirante deveria ser disponibilizada para fins de distribuição das salas de aulas, pois é comum, no início de cada semestre letivo, casos de alunos cadeirantes tendo aula no segundo andar de pavilhões sem elevador. Isso pode gerar constrangimento para o aluno.

8.4. Resultados do Seminário Interno de Avaliação

Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC)

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS POSITIVOS DA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós-Graduação

- Criação dos novos programas de pós-graduação, inserindo o ICEAC de forma efetiva na pós-graduação *stricto-sensu* da FURG, com conseqüente aumento de vagas de pós-graduação.

Eixo III - Pesquisa

- O aspecto positivo foi o crescimento na produção acadêmica qualificada, que está diretamente relacionado a criação dos programas de pós-graduação.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Fácil comunicação com a chefia;
- Clima organizacional da Unidade;

Eixo X - Gestão Ambiental

- Separação dos resíduos da Unidade;
- Descarte correto do lixo orgânico, e cartuchos com o auxílio da Unidade de Gestão Ambiental da FURG.
- Estímulo de consumo consciente de copos plásticos, através de cartazes.

Eixo XII - Gestão Institucional

- Criação de cursos de graduação e pós-graduação que geraram resultados relevantes por meio do aumento das atividades de ensino, pesquisa e extensão.
- Aumento das publicações do ICEAC (artigos e participações em congressos) em virtude da criação e consolidação dos cursos de pós-graduação.

CONSIDERAÇÕES SOBRE OS ASPECTOS A MELHORAR NA UNIDADE:

Eixo II - Ensino de Pós- Graduação

- O principal aspecto a melhorar é a integração dos programas de pós-graduação do ICEAC com outros programas a nível nacional e internacional;

Eixo III - Pesquisa

- Um aspecto importante a ser melhorado é a consolidação dos grupos de pesquisa, para poder articular ações interinstitucionais.
- Outro aspecto a ser melhorado, que envolve o eixo de pesquisa e o de pós-graduação é desenvolver projetos que consigam a obtenção de financiamento externo, que viabilize pesquisa que necessitam de recursos financeiros.

Eixo VIII - Gestão de Pessoas

- Mecanismo de avaliação do estágio probatório dos servidores;
- Mecanismo de avaliação de desempenho dos docentes e técnicos;
- Aproximar os docentes do *Campus* Fora da Sede com os docentes do *Campus* Carreiros

Eixo IX - Infraestrutura

- Falta de infraestrutura (equipamentos, espaço físico, bibliografia, serviços de telefonia e internet) na unidade acadêmica que tende a piorar com o crescimento do número de cursos ofertados pelo ICEAC, há necessidade iminente de construção do prédio do ICEAC;
- Falta de acessibilidade no pavilhão 4;
- Falta de manutenção nas salas de aula do Pavilhão 4;
- Transporte público municipal;
- Reclamações frequentes sobre os serviços de limpeza do anexo ao pavilhão 4.

Eixo X - Gestão Ambiental

- Estimular de forma mais efetiva, o consumo de papel, de forma a diminuir a quantidade impressões e cópias;
- Promover difusão das informações, através do Educador Ambiental no Instituto.

8.5. Resultados do Seminário junto com os discentes do curso de Economia da FURG

No dia 11 de novembro de 2019 foi realizado no turno da noite um seminário em dois horários distintos onde foram convidados a participar os alunos matriculados no curso de Ciências Econômicas. O objetivo do seminário foi apresentar os resultados do processo avaliativo ocorrido no ano de 2018. O evento contou com o apoio do Diretório Acadêmico de Ciências Econômicas Milton Friedman.

O coordenador do curso de Ciências Econômicas e a vice-diretora do ICEAC estiveram presentes ao evento que em sua primeira parte apresentou alguns resultados do Relatório Gerencial de 2018, quanto às características do curso, perfil do egresso, resultados da Avaliação do Docente pelo Discente e, o resultado recentemente divulgado do Enade. Estiveram presentes em torno de 40 discentes.

O documento produzido pelos alunos está exposto a seguir integralmente.

REUNIÃO SOBRE AVALIAÇÃO DO CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Aos onze dias do mês de novembro de dois mil e dezenove reuniram-se na sala de número quatro mil duzentos e quinze, do prédio quatro da Universidade Federal do Rio Grande, Campus Carreiros, a Vice Diretora do Instituto de Ciências Econômicas, Administrativas e Contábeis (ICEAC), Profa. Dra. Audrei Fernandes Cadaval, o prof. Dr. Tiarajú Alves de Freitas, coordenador do curso de Ciências Econômicas, junto com o corpo de integrantes do Diretório Acadêmico do referido curso e alunos. Abriu-se a reunião com a palavra do Coordenador Prof. Tiarajú de Freitas para apresentar os resultados do Relatório Gerencial do curso que estava em processo de finalização. O Relatório apresenta, em especial, as características do curso de Ciências Econômicas, os resultados das consultas mais recentes junto aos discentes, docentes e técnico administrativos, bem como os resultados do curso frente ao Enade. Também faz parte do Relatório Gerencial as ações desenvolvidas pela FURG como um todo com o objetivo de melhorar os resultados do Curso de Ciências Econômicas ao longo do tempo.

O Professor Tiarajú começou sua exposição citando o trabalho de conclusão de curso por ele orientado junto à discente Bacharel em Ciências Econômicas, Bruna Costa da Rosa, a qual possui o título “Análise do grau de evasão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande”. A pesquisa envolveu a aplicação de um questionário sobre três grupos de alunos: os matriculados no curso de Ciências Econômicas na FURG; os egressos ao curso e; os alunos que evadiram ao curso.

A referida monografia foi apresentada em formatação didática por meio de projetor multimídia, a qual apresentava as planilhas com os resultados das pesquisas elaboradas para responder o problema (evasão) levantado no trabalho de conclusão de curso. O professor Tiarajú trouxe para a sala de aula a preocupação da evasão escolar, dos motivos que a concretizam, das dificuldades que os professores que lecionam as várias disciplinas do curso de Ciências Econômicas têm para conhecer cada aluno e seus problemas particulares em relação ao curso e a interação entre docentes e discente.

Também abordou a necessidade da avaliação do corpo docente, realizada pelo aluno em prazo específico aberto pela instituição de ensino, e a relevância que há nessa etapa acadêmica. A diretora do Instituto, Profa. Audrei e o Prof. Tiarajú alertaram que a necessidade da Avaliação Docente pelo Discente (ADD) permite ao estudante refletir sobre o processo de ensino aprendizagem, avaliando a atuação pedagógica no decorrer das disciplinas. Ambos os palestrantes alegaram que com essa avaliação há a possibilidade de direcionar o conhecimento com mais exatidão, atendendo a demanda da clientela acadêmica.

Depois de apresentarem os resultados numéricos da monografia, os quais possuíam um alto índice de evasão, os professores debateram com os alunos sobre o mercado de trabalho e a colocação profissional dos futuros bacharéis em Ciências Econômicas. Haja vista, que na pesquisa realizada na monografia muitos formados na área não atuavam como economistas.

Os professores buscaram argumentos sólidos usando os dados extraídos da monografia apresentada para advertir os alunos quanto a responsabilidade da prova do Exame nacional de desempenho dos Estudantes (ENADE), a preocupação mostrou-se evidente que havia cunho de resguardar o próprio aluno. Porque quando o acadêmico não realiza a prova e apenas assina sem preocupar-se em desenvolver as respostas para as questões contidas na prova ENADE, ele estará contribuindo para baixar a nota do curso o qual receberá o certificado de conclusão e o diploma assinado pela instituição, e por tal motivo estará se desqualificando no mercado de trabalho.

O professor Tiarajú ainda frisou que esses dados ficarão nos arquivos para o uso das instituições e pelo Ministério da Educação e Cultura (MEC), que em qualquer tempo pode não revalidar o curso, nas avaliações periódicas, por baixo rendimento.

Nesse momento os professores deram voz aos alunos presentes, onde alguns mais determinados a defender suas ideias puderam se expressar livremente. Houve uma participação que se destacou pela forma contundente do aluno em relatar o descuido de alguns professores ao transmitirem os ensinamentos, esse aluno em especial também apresentou uma reclamação quanto à indisponibilidade de salas de aulas para reuniões entre alunos com o intuito de aulas de reforços, em que os que entenderam o conteúdo das disciplinas pudessem repassar o seu entendimento aos colegas.

Ainda esse aluno fez críticas quanto ao modo de apresentação de algumas aulas sem fins pedagógicos elevando a dificuldade de se entender o conteúdo adotado por professores de algumas disciplinas. Por fim, outros alunos levantaram as questões referentes ao atraso das aulas e aulas com apresentações de conteúdos em velocidade acelerada prejudicando o entendimento. Depois dos debates o Diretório Acadêmico (DA) colocou-se à disposição para ajudar os alunos a avaliarem o corpo docente.

Eu, Nery Porto Fabres, acadêmico do curso de Ciências Econômicas redigi essa ata na data de sua realização.

9 Considerações Finais

O processo avaliativo realizado pela FURG no que tange ao curso de Ciências Econômicas permanece promovendo um conjunto de ações resultantes do envolvimento do ICEAC, da Coordenação do Curso, dos docentes e dos discentes, em especial, de sua representação estudantil.

O aluno do curso de Economia na FURG tem em média 26 anos, 55% são do sexo masculino, 82% são de escola pública e 84% ingressaram via SISU. Ainda, 15% dos estudantes ingressaram via edital de vagas ociosas, o que representou em um aumento da participação deste tipo de ingresso, pois ano passado era de 6% e 0,6% são remanescentes do sistema de ingresso vestibular. Na pesquisa realizada por Rosa (2018) através de uma amostra envolvendo todos os discentes matriculados estimou-se em 55% os alunos do sexo masculino e 45% do feminino. Todo o processo avaliativo realizado pela FURG tem subsidiado o curso de Economia no que tange a buscar uma melhoria contínua no processo de aprendizagem e formação profissional do futuro profissional em Ciências Econômicas.

Ao longo de 2018 várias questões foram levantadas por nossos docentes e nossos discentes, estes últimos, através, na maioria das vezes, do Diretório Acadêmico e da Empresa Júnior. Esses movimentos de questionamento sobre como o curso se desenvolve e como poderia se desenvolver levou o curso de Economia da FURG, através dos primeiros debates realizados no Núcleo Docente Estruturante, a estabelecer um conjunto de mudanças no seu Quadro de Sequência Lógica – QSL.

O curso de Economia no ano de 2018 permanece, comparado aos cem discentes que entram a cada ano, formando entre 25 e 30 alunos. Em 2018 formaram-se 27 discentes. Em média a distribuição dos discentes do curso se concentra no primeiro ano. Do total de 400 alunos que estariam matriculados envolvendo todos os períodos (no total de 8 períodos) do curso, 163 alunos estão posicionados no primeiro ano. Isso se deve a um alto percentual de reprovações por frequência no curso. Uma parte dos alunos se matricula, ocupa a vaga, mas efetivamente não está cursando Economia. Seria importante existir um mecanismo que iniba tal comportamento na FURG, como por exemplo, limitar o número consecutivo de reprovações por frequência na instituição com o cancelamento da matrícula do aluno. Em prática tem-se um grupo de discentes que efetivamente não cursaram estas disciplinas.

Uma das situações que ocorrem com o curso em relação aos ingressantes é que Rosa (2018) identificou que somente no que diz respeito aos alunos que evadiram, 35,9% tinham sido influenciados para ingressarem em Economia com base na nota do ENEM como a principal razão para o ingresso. Hoje se tem essa realidade no curso de Economia da FURG, quase 36% dos

discentes que evadiram recentemente, tinham optado por Economia não por uma situação de provável vocação profissional, ou como perspectivas de ganhos de renda futuros na área, mas era o curso que a nota permitia entrar na universidade.

Tendo em vista que recentemente a FURG realizou uma consulta para todos os colaboradores da instituição para servir de base para a construção do próximo PDI, optou-se por se debruçar neste momento, nos resultados obtidos pela consulta de 2018, tendo em vista, inclusive, que esta permite fazermos comparações com a consulta de 2014 e, ser a avaliação mais recente dentre o escopo total de pesquisas disponíveis para avaliação do curso. Um resultado presente tanto em relação às respostas dos discentes e dos docentes foi de que o prédio onde há o desenvolvimento das aulas presenciais, prédio 4 no Campus Carreiros, necessita de manutenção na sua parte física. Do ponto de vista dos discentes que participaram da pesquisa mais recente do PDI (2018) da universidade notou-se um aumento do número de participantes do questionário em relação ao período passado (2014). Isso trouxe uma maior chance de os resultados das notas médias representarem uma proximidade para com a realidade do que pensa o grupo consultado. Pode-se notar em relação a 2014, vários pontos fracos identificados arrefeceram seus resultados em 2018. Permaneceu como ponto fraco que seja oportunizado aos discentes a participação em projetos de extensão, inclusive sendo solicitado pelos discentes que as atividades dos projetos de extensão ocorram no período em que o curso é ofertado, ou seja, no turno noturno. Faz todo sentido tal solicitação tendo em vista que 75,1% dos alunos (“possui emprego” (36,5%), “faz estágio” (32,8%) ou, “trabalha em seu próprio negócio” (5,8%) [Rosa (2018)]. Isto vem a ser um grande desafio para nossos discentes, docentes e pró-reitorias, dado que o curso ocupa praticamente todos os horários na noite com aula presencial.

Os discentes, em relação à infraestrutura e além de problemas relacionados à manutenção do prédio, conforme já relatado, colocam o material de apoio didático-pedagógico disponível na sala de aula, condições de acessibilidade a pessoas com deficiência, o transporte público municipal e intermunicipal, ambos, também como ponto fraco. Por fim, os discentes se autoanalisaram e declararam como seus pontos fracos: “o meu uso dos meios disponibilizados pela FURG para apresentação de demandas e sugestões”; “o meu domínio de língua estrangeira”; “a minha participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão”; “a minha participação em movimentos estudantis e outras instâncias de representação na FURG” e; “a representação estudantil nas Comissões e Conselhos da FURG”.

Sob a ótica dos docentes o PDI (2018) mostra que para eles os pontos fracos dos discentes são a pontualidade e a assiduidade, a iniciativa dos estudantes para buscar informações e conhecimentos além da sala de aula e, o nível de preparo dos estudantes para compreender os

assuntos e conteúdos trabalhados na disciplina. Nota-se também que os docentes do curso consideraram como ponto fraco de suas práticas docentes a utilização de recursos e ferramentas de educação à distância (Moodle, chat, fóruns...) em suas disciplinas.

Os discentes também citaram como ponto fraco da FURG o conhecimento deles sobre o PPI e o PDI. Outro ponto fraco considerado por eles foi o nível de disponibilidade de atendimento à saúde mental e sobre o sistema de gestão ambiental da universidade. Os docentes do curso colocaram como pontos fracos em termos de infraestrutura os equipamentos de apoio didático-pedagógicos para uso em salas de aula (quadros, multimídia e outros) [como já citado anteriormente], os laboratórios de ensino com relação à qualidade do espaço físico, aos equipamentos, aos serviços e às normas de segurança, as ações de capacitação para situações de emergências, a disponibilidade de Equipamentos de Proteção Individual (EPI) e Equipamentos de Proteção Coletiva (EPC) para execução das atividades, a qualidade e disponibilidade da Internet no campus, as condições de segurança do campus, as condições de acessibilidade a pessoas com deficiência no campus, o transporte público municipal que atende ao campus, em termos de frequência e pontualidade, o transporte público intermunicipal que atende ao campus em que você atua, em termos de frequência e pontualidade, o transporte interno, em termos de qualidade e segurança, o transporte público municipal que atende ao campus, em termos de qualidade e segurança e, por fim, o transporte público intermunicipal que atende ao campus em termos de qualidade e segurança.

Os docentes também identificaram como ponto fraco da atividade docente o equilíbrio de tempo destinado a atividades de ensino, pesquisa, extensão e administração. Em termos de contextualização com base no conjunto de informações o curso tem desenvolvido um conjunto de ações que visem melhorar seus indicadores. Em termos de PDI alguns resultados parecem sinalizar uma melhora da percepção dos discentes em relação ao curso. O maior foco do curso tem sido trabalhar no QSL, ou seja, através das disciplinas presentes no quadro uma reformulação que desde 2014 resultou na oferta de 18 novas disciplinas optativas. Disciplinas que buscassem uma maior aproximação com as necessidades contemporâneas ao mercado de trabalho para o futuro profissional de Economia. Muito deste resultado se deve também a constante troca de informações com nossos discentes. Disciplinas como Produção Textual, Inglês Instrumental (leitura e expressão oral), Algoritmos Computacionais, passaram a fazer parte do QSL do curso o que contribuirá para aumentar a produtividade de nossos discentes no próprio curso e mais ainda no mercado de trabalho.

Como já se havia citado no relatório anterior, em média 25% dos ingressantes se formam. A retenção ao curso é de um ano e meio acima do período mínimo, que é de quatro anos. Do total dos 400 discentes que estão realizando o curso ao longo dos oito períodos, pouco menos de 50% dos

discentes, como já foi dito anteriormente, estão distribuídos no primeiro ano. Embora vários esforços estejam sendo realizados via coordenação de curso e docentes com ações dirigidas nas disciplinas deste período, a baixa aprovação em algumas disciplinas base do curso persiste. Uma parte, como já citado, não consegue responder às ações dado tem sido reprovada por frequência. Contudo, ampliação de atividades de monitorias e a criação de vídeo aulas são exemplos de ações que buscam melhorias em relação a estes resultados. Dada a diminuição de bolsas de monitoria que vivenciamos em 2017, os docentes têm se utilizado de monitorias voluntárias com o objetivo de manter tal ação. Como outro exemplo de ação que tem sido realizada, na disciplina mais citada por Rosa (2018) em termos de reprovação em disciplinas existe um projeto de ensino em andamento que, através das arguições dos discentes na Avaliação do Docente pelo Discente – ADD – identificadas, passou-se a inserir aulas em vídeo com o objetivo de auxiliar os alunos nos principais problemas identificados após realizarem as avaliações nesta disciplina ao longo do tempo. As videoaulas já somam 125 minutos com este foco, ou seja, as maiores dificuldades apresentadas na solução das questões envolvendo o conteúdo da disciplina. O interessante é que os vídeos atacam exatamente um grande problema que o aluno noturno apresenta quando também trabalha no contra turno, ou seja, a falta de tempo para estudar. Os vídeos estão disponíveis para o momento em que o aluno tem disponibilidade para estudar os conteúdos ministrados e não a disponibilidade do professor, o que muitas vezes, torna um obstáculo para os discentes, ainda mais se eles trabalham no turno da manhã e da tarde. Promove-se, portanto, com as videoaulas uma flexibilização para o processo de aprendizagem dos nossos alunos, nesse caso, como já foi citada anteriormente, em uma das disciplinas que mais ocorrem reprovações no primeiro ano do curso.

Assim como já sinalizado no Relatório Gerencial anterior, em relação ao Resultado da Avaliação Quantitativa dos Discentes do Curso de Ciências Econômicas, com especial ênfase aos itens que foram identificados como pontos fracos do curso, os docentes do curso de Economia deliberaram sobre a necessidade de a FURG oferecer oficinas de práticas didáticas e pedagógicas para possibilitar que seja melhorado este indicador. No relatório anterior esta necessidade já estava sendo solicitada e permanece neste relatório novamente. Os docentes também se manifestaram que já haviam ampliado a interação entre a teoria e a prática durante o ano de 2017 e que esperavam para a próxima avaliação uma melhora sobre este quesito. Outro ponto importante é que também sejam oferecidas oficinas para os docentes de como utilizar as plataformas de ensino à distância para potencializar o processo de aprendizagem.

10 Referências

- FLORES, C.A.; ALBA, J.M.F.; GARRASTAZÚ, M.C. **Zoneamento edáfico para o eucalipto na região do Corede Sul**. 2009. Artigo em Hypertexto. Disponível em: <http://www.infobibos.com/Artigos/2009_2/eucalipto/index.htm>. Acesso em: 20/6/2016
- INSTITUTO NACIONAL DE ESTUDOS E PESQUISAS EDUCACIONAIS ANÍSIO TEIXEIRA - INEP. **Educação Superior - ENADE**. Disponível em <<http://portal.inep.gov.br/enade>>
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Macrodiagnóstico da Zona Costeira e Marinha do Brasil**, pp.149-172, Secretaria de Mudanças Climáticas e Qualidade Ambiental. Brasília. DF, Brasil. 2008. Disponível em: <<http://www.mma.gov.br/component/k2/item/10420>>. Acesso em: 27.05.2016.
- MINISTÉRIO DO MEIO AMBIENTE. **Mapa das Áreas Prioritárias para Conservação da Biodiversidade no Rio Grande do Sul**. 2007. Disponível em: <http://www.biodiversidade.rs.gov.br/arquivos/1161807941areas_prio_rs.jpg>. Acesso em: 21.06.2016.
- PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013 (Com dados dos Censos 1991, 2000 e 2010)**. Disponível em: <<http://www.pnud.org.br/atlas/ranking/Ranking-IDHM-Municipios-2010.aspx>>
- ROSA, B. C. da, **Análise do grau de evasão do curso de Ciências Econômicas da Universidade Federal do Rio Grande**. Trabalho de Conclusão de Curso de Ciências Econômicas para a obtenção de Bacharel em Ciências Econômicas, 2018. Disponível em:<<https://economia.furg.br/images/banners/Monografias/20181/brunarosa.pdf>>.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2015**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2015> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2016**. Disponível em : < <http://avaliacao.furg.br/index.php/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/2016> >
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2017**. Disponível em : <<http://avaliacao.furg.br/relatorios-de-autoavaliacao-inep/ciclo-avaliativo-2014-2017/72-2017-relatorios-de-autoavaliacao-inep/159-relatorio-de-autoavaliacao-institucional-furg-2017>>
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE RIO GRANDE - FURG - **Relatório de Autoavaliação 2018**.https://avaliacao.furg.br/images/Relatorio_de_Autoavaliacao_Institucional_2018_-_VERSAO_FINAL.pdf